



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - UFOP
NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL -
NUPEDES**



RELATÓRIO FINAL

**PROGRAMA DE EXTENSÃO AGRICULTURA FAMILIAR NA UFOP –
NUPEDES**

AÇÕES INSTITUCIONAIS

COORDENADORA: MARISA ALICE SINGULANO
Departamento de Ciências Sociais – DECSO

Período de execução: janeiro de 2020 a dezembro de 2020

Número de alunos bolsistas e voluntários: 25

**OURO PRETO
DEZEMBRO DE 2020**

SUMÁRIO

PROGRAMA DE EXTENSÃO AGRICULTURA FAMILIAR NA UFOP	3
EQUIPE DO PROGRAMA DE EXTENSÃO	3
PROJETOS E AÇÕES VINCULADOS AO PROGRAMA.....	6
PROJETO ACOMPANHAMENTO DA COMPRA INSTITUCIONAL DA AGRICULTURA FAMILIAR NA UFOP 2020 E ABERTURA DE NOVOS MERCADOS.....	7
PROJETO CIRCULA AGRICULTURA	20
PROJETO NEA - NÚCLEO DE ESTUDOS EM AGROECOLOGIA INCONFIDENTES.....	40
PROJETO PANORAMA.....	67
PROJETO USO DE PLANTAS NATIVAS: AÇÕES PARA DIVERSIFICAÇÃO ECONÔMICA DE AGRICULTORES FAMILIARES EM ÁREAS ATINGIDAS PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM EM MARIANA E BARRA LONGA.....	83
PROJETO ELEMENTOS DE MARKETING COMO APOIO NA COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS PARTICIPANTES DO PROJETO CIRCULA AGRICULTURA DA UFOP	99
CURSO DE EXTENSÃO EM AGRICULTURA FAMILIAR E AGROECOLOGIA	113

PROGRAMA DE EXTENSÃO AGRICULTURA FAMILIAR NA UFOP - NUPEDES

RESUMO: O Programa de Extensão Agricultura Familiar na UFOP, vinculado ao Núcleo de Pesquisa e Extensão em Desenvolvimento Econômico e Social, tem por objetivo propor e executar projetos de extensão relacionados à temática do desenvolvimento local em Ouro Preto e Mariana, sobretudo focados na agricultura familiar, considerando a potencialidade desta atividade e formação social para contribuir para o desenvolvimento da região. Para isso, o núcleo conta com professores de várias áreas do conhecimento (Arquitetura, Economia, Sociologia, Ciências Biológicas, Engenharia de Produção, Nutrição, entre outros). Trata-se de uma proposta multidisciplinar que busca o fortalecimento da economia local por meio da diversificação das suas estruturas produtivas, com foco na agricultura familiar.

Equipe do Programa de Extensão

NOME	DEPARTAMENTO/ SETOR/CURSO	FUNÇÃO
MARISA SINGULANO	DECSO	COORDENADORA DO PROGRAMA
CARLOS AUGUSTO PEREIRA DOS SANTOS JÚNIOR	JORNALISMO	BOLSISTA
MARCELA REZENDE MUDADU SILVA	JORNALISMO	VOLUNTÁRIA
ANABELE PIRES SANTOS	DENCS	COLABORADORA
MARIA CRISTINA BRAGA MESSIAS	DEBIO	COORDENADORA DE PROJETO
LELIS MAIA DE BRITO	DEGEP	COORDENADOR DE PROJETO
ALANA STEPHANY ELIAS BORBA	TURISMO	BOLSISTA

FÁBIA ASSIS MARTINS LIBOREIRO	NUTRIÇÃO	VOLUNTÁRIA
IARA GUIMARÃES NEVES	TURISMO	VOLUNTÁRIA
LARA G. M. DOS S. VIEIRA	NUTRIÇÃO	VOLUNTÁRIA
FERNANDA DAS GRAÇAS GOMES	C. BIOLÓGICAS	BOLSISTA
DANIELA ARCANJO PAIOLA FERREIRA	MESTRADO EM ECOLOGIA DE BIOMAS TROPICAIS	VOLUNTÁRIA
BEATRIZ PIRES MENDES	C. BIOLÓGICAS	VOLUNTÁRIA
ISADORA ANSALONI PEREIRA	C. BIOLÓGICAS	VOLUNTÁRIA
MANUELA GABRIELA SILVA	C. BIOLÓGICAS	VOLUNTÁRIA
MARCELA OLIVEIRA COSTA	C. BIOLÓGICAS	VOLUNTÁRIA
MAURÍCIO LEONARD	DEARQ	COORDENADOR DE PROJETO
JEAN CARLO PIRA	C. BIOLÓGICAS	BOLSISTA
CAUÊ JACOB PADOVEZI	ARQUITETURA E URBANISMO	VOLUNTÁRIO
KELLY LORRAYNE MAGALHÃES TADIM	ARQUITETURA E URBANISMO	VOLUNTÁRIA
NICOLAS DE OLIVEIRA FERNANDES	ARQUITETURA E URBANISMO	VOLUNTÁRIO
FÁBIO JUNIOR ROCHA VIANNA	ECONOMIA	BOLSISTA

MATHEUS PASSOS SILVA	ARQUITETURA E URBANISMO	BOLSISTA
AMANDA LEÃO CARDOSO	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	BOLSISTA
ÉLIDO BONOMO	DENCS	COORDENADOR DE PROJETO
FRANCIELI PIANZOLA PEREIRA DE AGUIAR	MESTRADO EM ECOLOGIA DE BIOMAS TROPICAIS	BOLSISTA
JARDEL SOUZA CARVALHO	DIREITO	BOLSISTA
LUCAS PACHECO HERINGER	ARQUITETURA E URBANISMO	BOLSISTA
LUIZA DE ARAÚJO DIAS	NUTRIÇÃO	BOLSISTA
MARK DE SOLDI MATZNER	MESTRADO EM HISTÓRIA	BOLSISTA
YÁDINE ALVES ARAÚJO DE OLIVEIRA	C. ECONÔMICAS	BOLSISTA

Ouro Preto, 09 de dezembro de 2020



Marisa Singulano - Coordenadora do Programa



Giulle Adriana Vieira

Chefe do Departamento de Ciências Sociais

PROJETOS E AÇÕES VINCULADOS AO PROGRAMA

TÍTULO DA AÇÃO	COORDENADOR	NÚMERO DE BOLSISTAS E VOLUNTÁRIOS
ACOMPANHAMENTO DA COMPRA INSTITUCIONAL DA AGRICULTURA FAMILIAR NA UFOP 2020 E ABERTURA DE NOVOS MERCADOS	MAURICIO LEONARD DE SOUZA	2
CIRCULA AGRICULTURA	MARISA ALICE SINGULANO	2
ELEMENTOS DE MARKETING COMO APOIO NA COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS PARTICIPANTES DO PROJETO CIRCULA AGRICULTURA DA UFOP	LELIS MAIA DE BRITO	3
NÚCLEO DE ESTUDOS DE AGROECOLOGIA	MAURICIO LEONARD DE SOUZA	4
UM PANORAMA DA AGRICULTURA FAMILIAR: UM RECORTE DA PRODUÇÃO FAMILIAR DE ALIMENTOS ORGÂNICOS E DE BASE AGROECOLÓGICA COMO POTENCIAL PRODUTIVO NOS MUNICÍPIOS DE OURO PRETO E MARIANA/MG	ELIDO BONOMO	9
USO DE PLANTAS NATIVAS: AÇÕES PARA DIVERSIFICAÇÃO ECONÔMICA DE AGRICULTORES FAMILIARES EM ÁREAS ATINGIDAS PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM EM MARIANA E BARRA LONGA	MARIA CRISTINA TEIXEIRA BRAGA MESSIAS	6
CURSO DE EXTENSÃO EM AGRICULTURA FAMILIAR E AGROECOLOGIA	MARISA ALICE SINGULANO ALVES	1

RELATÓRIO FINAL

PROJETO ACOMPANHAMENTO DA COMPRA INSTITUCIONAL DA AGRICULTURA FAMILIAR NA UFOP 2020 E ABERTURA DE NOVOS MERCADOS

Modalidade: Projeto de Extensão

Coordenador: Maurício Leonard de Souza

Período de Execução: 01/03/2020 a 30/11/2020

Setor: Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Escola de Minas

Bolsistas: 01 Bolsista, 01 voluntário

ACOMPANHAMENTO DA COMPRA INSTITUCIONAL DA AGRICULTURA FAMILIAR NA UFOP 2020 E ABERTURA DE NOVOS MERCADOS

RESUMO

A Pandemia do Covid-10 acarretou restrições diversas para a comercialização dos agricultores familiares na região de Ouro Preto. Se antes a produção escoava nos mercados institucionais e feiras livres, com a interrupção dessas atividades foi necessário encontrar formas alternativas para comercializar os produtos, desenvolvendo comercialização mediada por aplicativos e redes sociais. A ação extensionista assessorou principalmente a coleta e organização de pedidos, entrega e administração das formas de pagamento online. Neste contexto, concluímos que as ações extensionistas desempenhadas pela UFOP, tem um papel importante no fortalecimento da agricultura familiar e também no desenvolvimento socioeconômico das famílias. A assessoria desenvolvida na administração dos recursos tecnológicos, quando bem utilizados, podem colaborar para uma melhoria da produtividade e eficiência da alocação do tempo, trabalho e dinheiro nas atividades da agricultura familiar.

Equipe:

Maurício Leonard de Souza

Fábio Junior Rocha Vianna

Matheus Passos Silva



Maurício Leonard Souza - Coordenador da Ação



Prof. Dra. Fernanda Alves de Brito Bueno
Chefe do DEARQ

Prof. Dra. Fernanda Alves de Brito Bueno
Chefe do Departamento de Arquitetura e Urbanismo

Avaliação das ações realizadas em 2020

2.1. Quais objetivos foram alcançados?

- Adaptação ao comércio digital online dos produtos da agricultura familiar da região.
- Aumento da adesão aos grupos de compra existentes em Ouro Preto e Mariana, além da abertura de novos.
- Conquista do Ponto de Apoio da agricultura familiar em Ouro Preto.
- Comercialização dos produtos de forma segura durante a Pandemia.

2.2. O público estimado foi atendido? Qual método de mensuração foi utilizado para dimensionar a quantidade de público?

Sim, além de atender a clientela já existente, durante toda a assessoria prestada percebeu-se o aumento do público. Foi utilizado, como referência para mensurar o alcance de nossa atuação, as redes sociais, grupos de comercialização utilizados pelos agricultores e aqueles criados pelo NEA Inconfidentes para divulgação e captação de pedidos (WhatsApp e Instagram) e o Google Forms - plataforma utilizada para coleta de pedidos. Desta forma, foi possível contabilizar o quantitativo de público efetivo alcançado, já que estes eram clientes reais e não potenciais.

2.2.1 Indicar numericamente (algarismo arábico) o número de pessoas atingidas pela ação no ano de 2020.

Entre março a agosto foi possível contabilizar a comercialização de cerca de 1380 cestas. Uma média de 60 cestas por semana. Portanto, uma média de 60 pessoas alcançadas semanalmente. Podemos estimar que pelo menos 1380 pessoas foram atingidas durante esse período compreendido entre março a agosto (23 semanas).

2.3. A ação consegue atingir por meios remotos o mesmo perfil de público que alcança nas atividades presenciais?

Não. O público alcançado quando as atividades são desenvolvidas presencialmente é um público geral: pessoas de alto, médio e as vezes de baixo

poder aquisitivo. Por estarem acessíveis em feiras livres nas praças da cidade, local onde a população em geral acessa sem muitas restrições. Quando essas atividades passaram a ser desenvolvidas única e exclusivamente em meios remotos, protagonizado especialmente por tecnologias digitais, o público de menor poder aquisitivo e as vezes o de médio poder aquisitivo, tiveram dificuldades em de acessar e consumir os produtos comercializados pelos agricultores.

2.4. Há um retorno do público para além de curtidas, comentários e compartilhamentos? Por favor, descreva as formas de contribuição do público para a ação realizada de forma remota.

Houve a comunicação direta com público por meio das plataformas digitais, principalmente Whatsapp, onde os pedidos eram colhidos diretamente com os consumidores e posteriormente organizados.

Com o acesso facilitado pelo Whatsapp, tivemos a possibilidade de receber a manifestação direta dos clientes, expondo suas dúvidas, críticas, elogios e ideias, ou seja, um feed-back do processo. O retorno obtido foi essencial para a estruturação e organização da logística e correção de falhas no processo, que permitiu uma evolução rápida e um atendimento mais eficiente das demandas, tanto dos produtores quanto dos consumidores da região.

Houve um retorno positivo também das pessoas com as quais convivo diariamente. Quando ocorria divulgação – compartilhamento de conteúdo – do projeto, várias pessoas manifestavam interesse em conhecer mais e dessa forma adquirir os produtos, sobretudo pela acessibilidade de pagamento por aplicativos como Pic Pay.

No Paço da Misericórdia, local onde o agricultor Tião Santana tem como ponto de apoio para proceder com as entregas semanalmente, foi possível, quando eu estive presente – cumprindo os protocolos de biossegurança – constatar que alguns clientes preferem realizar os pedidos diretamente no what's app privado do agricultor, por entender que as relações extrapolam um simples mecanismo de comercialização. As pessoas querem conversar, perguntar sobre a situação na lavoura, as vezes pedir produtos que não foram ofertados no grupo, mas que

no privado conseguem pelo fato de ser em menor quantidade. E nessa oportunidade manifestavam profundo reconhecimento e agradecimento pelo trabalho de assessoria que estava sendo realizado.

2.5. Quais ações desenvolvidas contribuíram para o desenvolvimento dos grupos sociais participantes? Como o processo aconteceu?

Uma das ações foi a ampla DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO. O contexto da Pandemia afetou toda a rede de comercialização, produção e distribuição de alimentos na região. Como havia agricultores que já comercializavam a sua produção por meio dos grupos de compra, a assessoria buscou fortalecer a rede existente e incluir novos clientes nos grupos. Para isso, a equipe investiu em ampla divulgação nas redes sociais e criou um perfil no Instagram (@neaincondidentes), com objetivo de estabelecer um canal confiável e ativo, acessível a múltiplos públicos. Foram utilizadas diferentes ferramentas do aplicativo Instagram para diversificar os formatos e alcances das postagens ou automatizar a comunicação com os agricultores. Outros materiais de apoio foram produzidos e divulgados para estimular a aquisição dos produtos, como formas de preparo e conservação dos alimentos, informações nutricionais e benefícios para a saúde. Essas divulgações foram criadas para aumentar a confiabilidade da comercialização, criando um canal de comunicação afetuoso com os clientes.

Outra ação que contribui com o desenvolvimento dos grupos sociais participantes foi E-COMERCE E FORMAS DE PAGAMENTO. Uma das principais otimizações junto a Horta Tião Santana e Família, foi agregar uma nova plataforma de pedidos, o Google Forms. Nessa plataforma foi possível selecionar os itens por meio de marcação, definir formas de pagamento, opção por *delivery* ou retirada no ponto de apoio. No Google Forms, após a interação entre os clientes e a plataforma, os pedidos organizavam-se em planilhas, agilizando o tratamento dos dados e permitindo que a equipe transmitisse imediatamente para o agricultor os quantitativos de colheita, identificasse a separação de produtos por cliente e endereço de entrega. Essa ação otimizou o trabalho do agricultor, pois uma das dificuldades relatadas foi o acúmulo de funções que se sobrepunham, como a divulgação de listas, separação dos pedidos, entrega e atendimento aos clientes e o árduo e contínuo trabalho na

roça. A demanda em prover outras formas de pagamento que restringissem as formas de propagação do COVID-19 e assimilassem as demandas de um público adepto a tecnologias de pagamento on-line, também foi uma questão tratada na assessoria. Anteriormente, as formas de pagamento eram realizadas somente por meio de dinheiro ou débitos em máquinas de cartão. Nesse sentido, sugeriu-se que o agricultor Tião criasse uma conta no aplicativo de pagamentos Pic-Pay e divulgasse dados para a transferência bancária. Após alguns ciclos de comercialização, foi efetuada uma auditoria no sistema pagamentos e verificou-se a preferência pela transferência bancária, já o pagamento por meio do pic-pay foi muito pouco utilizado. Muitos clientes optaram pela transferência bancária por reconhecerem que pagamentos em cartão, mesmo no formato débito, acarretariam em custos adicionais para os produtores.

E uma terceira ação foi a utilização de SISTEMAS DE GEORREFERENCIAMENTO. Os Sistemas de Informações Geográficas (SIG) foram adicionados ao ferramental do projeto, fruto de uma concepção pautada na importância de observarmos as informações coletadas e sua relação com o território. Inicialmente, os endereços cadastrados tinham por finalidade gerar mapas para otimizar rotas de entregas, mas logo percebeu-se que as interações nas múltiplas plataformas, geram dados diversos que poderiam ser sobrepostos de maneira facilitada e analisados. Desta forma, os valores, quantidades de produtos vendidos e endereços das entregas foram georreferenciados e após alguns ciclos de produção dos mapas notou-se variações na distribuição territorial dos valores comercializados. Para identificar essas variações foi utilizado o software Q-GIS, que atribuiu para cada endereço cadastrado, um círculo(objeto paramétrico) que alterava seu diâmetro em função do valor da cesta solicitada (fig. 3). O método cartográfico sobrepôs os mapas produzidos com outros mapas disponíveis que abordavam caracterizações socioeconômica do território, o que nos permitiu identificar a concentração das entregas em bairros com maior poder aquisitivo.

2.6. Quais áreas de conhecimento foram integradas na execução da ação?

Agroecologia, tecnologias da informação (TI(NEO4j)), estratégias de comunicação, e-commerce e marketing, conhecimentos tradicionais dos

agricultores, agricultura familiar, economia (microeconomia), tecnologias digitais (softwares de georeferenciamento).

2.7 Explique como ocorreu a troca de saberes entre a Universidade e os grupos sociais participantes.

A partir de relatos dos agricultores (Tião Santana e Família, Nilda Reis e Horta Real) foi possível perceber que os saberes produzidos pela Universidade compartilhados de forma acessível, contribuem de forma significativa para o desenvolvimento das atividades dos agricultores.

Uma das ações que podemos evidenciar isso foi a contratação de motoboys para realização das entregas das cestas. Na primeira semana de assessoria os agricultores se encarregaram de realizar praticamente todo o procedimento: – exceto a coleta de pedidos nos grupos e confecção das etiquetas de cada cesta (que foi produzido pela equipe do projeto de extensão) – colheita, organização das cestas e entrega. Entretanto, foi percebido uma sobrecarga de tarefas e baixa produtividade da forma que foi realizada. Isso acarretou exaustão e alto custo com deslocamento pela cidade. Como forma de solucionar essa dificuldade foi sugerido a contratação de motoboys por razões simples: baixo custo de operacionalizar o serviço (combustível das motocicletas e profissionais condutores) e a perícia dos motoboys no que diz respeito ao conhecimento da cidade. Como resposta, os resultados vieram na segunda semana: em 4 horas de serviço os dois motoboys realizavam a entrega das 60 cestas e os produtores além de ter reduzido o custo com as entregas ficaram livres mais cedo para o retorno a sua casa, podendo descansar ou mesmo dedicar tempo a outras tarefas do seu dia a dia na roça.

Os saberes compartilhados por parte dos agricultores conosco nos levou a ter uma percepção mais precisa do que se passa no dia a dia deles e ajustar melhor as ações a partir de suas demandas. Muitos foram os aprendizados que abarcavam desde o processo de produção de compostagem, tratamento diário da produção na roça. Em suma, o projeto obteve ótimos resultados, os agricultores foram protagonistas durante todo o processo de trabalho.

2.8 Quais são as dificuldades enfrentadas ao se realizar a ação de extensão de forma remota?

Uma dificuldade percebida foi impossibilidade, devido a pandemia, de realizar trabalho de campo, afim de conhecer melhor a realidade dos produtores e produtoras, de modo que fosse possível desenhar outras ações em contexto fora de pandemia; entretanto, tal restrição não inviabilizou o trabalho, trata-se apenas de uma colocação contextual.

Uma outra dificuldade constatada foi a divulgação da comercialização não ter chegado em todos, uma vez que não são todas as pessoas que acessam as redes sociais onde foram divulgadas. E por outro lado o fato de que muitas pessoas ainda não estão habituadas a realizar compras por esses meios tecnológicos.

2.9 Descreva como a ação contribuiu para a formação dos estudantes.

Nossa ação extensionista faz parte do Programa Agricultura Familiar na UFOP - NUPEDDES, que cumpre importante papel em disseminar e encaminhar práticas relacionadas à valorização e promoção da Agricultura Familiar, que atualmente é importante matéria para pensarmos nossas práticas de resiliência, soberania, segurança alimentar e saúde nos territórios, sobretudo em nossa região minerada. Desta forma todos os alunos da UFOP, podem se beneficiar com as atividades do núcleo pois é uma formação transversal indispensável pois favorece a promoção e conservação da vida, perspectiva de real importância frente ao cenário pandêmico e de mudança climática.

2.10 Como se deu a articulação com o ensino e a pesquisa?

A relação entre ensino e pesquisa neste projeto de Extensão pode ser observada por dois aspectos. Por um lado, há pesquisas que se fazem necessárias pelas demandas do próprio projeto de extensão e há pesquisas que estão surgindo a partir de nossa relação com o território e percepções sobre o mesmo, alimentando a produção do NUPEDDES – Núcleo de Pesquisa e Extensão em Desenvolvimento Econômico e Social.

Neste ano de 2020, as pesquisas neste projeto foram aprofundadas principalmente na implantação de TCI's para comercialização de produtos online, devido a pandemia foi necessário a utilização dessas tecnologias a fim de escoar a produção retida dos agricultores. Desta forma um amplo estudo de plataformas aplicáveis ao contexto, foram testadas e desenvolvidos seus potenciais.

A relação entre ensino e pesquisa nessa edição foi muito estreita, pois graças aos conhecimentos do bolsista com formação em economia, foi possível exercitar conteúdos teóricos e observar seu desenvolvimento no processo. Esses conteúdos também se relacionaram com as TCI's para tornarem-se operacionais no desenvolvimento de nossa ação.

2.11 Avalie a participação da equipe considerando os critérios de envolvimento, pontualidade, iniciativa, crescimento pessoal/profissional e tempo de permanência na ação.

A equipe envolvida teve um desenvolvimento excelente em todos os aspectos relacionados. Todos se empenharam muito para que as ações tivessem o melhor desempenho possível. Os bolsistas envolvidos não mediram esforços pessoais para superar o contexto de isolamento social e direcionar sua atenção para o trabalho a ser feito.

2.12 Descreva os indicadores utilizados para acompanhamento e avaliação, bem como os resultados obtidos.

Um dos principais elementos considerados para acompanhamento e avaliação das ações foi o quantitativo médio de cestas que os agricultores (Tião e Família) comercializavam durante a semana e o quanto isso representava em receita. Dessa forma foi registrado, durante as 23 semanas de assessoria, a comercialização de, em média, 60 cestas por semana com preço médio de 36 reais, o que significou em termos de receita, aproximadamente 48.000 reais. Ademais, como foi realizado o processo de georreferenciamento dos pedidos foi possível observar preços médio de cesta diferente nas diferentes regiões de Ouro Preto.

2.13 Considerações finais.

- Embora a Pandemia do COVID-19, tenha impossibilitado os agricultores familiares comercializar sua produção nos mercados tradicionais, a adoção e adaptação aos mercados online propiciou um aumento significativo de clientes nos grupos de compra existentes e naqueles criados. A comercialização das cestas foi um importante implemento de renda para os agricultores, pois possibilitou um retorno financeiro imediato e estabeleceu também uma clientela fixa e interessada nesse modo de consumo.
- O monitoramento e georeferenciamento das informações geradas na comercialização foi uma importante ferramenta de diagnóstico que nos permitiu compreender que grande parte da clientela tem poder aquisitivo alto ou estão alinhados com movimentos sociais ou são formadores em instituições de ensino. Consideramos essa parcela atendida como um público privilegiado e entendemos ser necessário discutir o amplo acesso à alimentação segura e saudável nas cidades.
- A utilização de plataformas digitais integradas na gestão da comercialização foi importante recurso utilizado durante as assessorias para organização, otimização e eficiência do processo. Porém os próprios clientes com o passar do tempo optaram pelo contato direto com os agricultores por meio de whatsapp, uma plataforma mais simples mas que garante uma relação proximal com o agricultor, o que nos parece ser uma características desses mercados.
- A assessoria aos agricultores por meio de projetos de extensão com implemento de novas tecnologias é muito importante, desde que esses conhecimentos não se configurem como atenção assistencialista. É necessário conduzir processos junto aos agricultores que propiciem o alcance da sua autonomia e mantenham sempre a sua possibilidade de fazer escolhas.

3.1 Avaliação realizada pela equipe discente, respondendo à seguinte pergunta: como a participação na ação impactou na sua formação? (texto único apresentado por um ou mais discentes identificados, com no máximo 30 linhas);

Avaliação do Bolsista Fábio Junior Rocha Vianna

Lembro-me de quando fui convocado para entrevista, fase II do processo de seleção dos bolsistas para participar do projeto, em que disse ao professor Maurício sobre minhas origens. Na oportunidade eu contava que vinha de região interior do estado do Espírito Santo e que meus pais eram produtores rurais; e que por falhas estruturais (sociais e econômicas), baixa nível de instrução das famílias (porque a propriedade era de vários irmãos), a atividade de lavoura teve que ser interrompida. Dizia explicitamente de minhas motivações em participar do projeto porque via a oportunidade de retribuir aos produtores uma visão, não superior, mas um pouco mais avançada que poderia contribuir com melhores condições de trabalho, melhor produtividade (isto é, fazer mais com menos), mais oportunidades de acessar mais mercados através de conhecimento de programas governamentais e legislações, e também pelo uso adequado de ferramentas digitais de comunicação e gestão do empreendimento realizado pelos agricultores e agricultoras.

Pois bem, hoje digo que não só consegui compartilhar esse conhecimento adquirido ao longo dos anos e nessa segunda graduação – inclusive, por que não? financiado em parte por eles e outros tantos brasileiros – como também pude aprender e mesmo reviver processos que outrora já havia experienciado. Um aprendizado que podemos tirar, por exemplo, é que o processo de inclusão digital protagonizado por algumas políticas públicas deve ser continuado, isto é, deve ser um processo que não pode se encerrar sem que haja uma permanente pesquisa que compreenda essas características regionais. Isso significa que não basta levar tecnologias digitais para todos os cantos do Brasil, é necessário dar a devida instrução de como se fazer uso das mesmas de modo que seja eficaz a sua implantação e resulte numa melhoria de vida dos agricultores.

Isso no final das contas reflete na forma como nós graduandos, (acadêmicos de um modo geral) devemos considerar, num futuro não tão distante – inclusive economistas (que geralmente participam de Pastas de Governo) – a forma como devemos desenhar políticas públicas para os mais diversos setores da sociedade, especialmente aqueles que por vezes são mais esquecidos, geralmente mais

vulneráveis e de maior importância, como é o caso da alimentação segura e saudável. (que se desdobra em Saúde e Educação, por exemplo).

Ou seja, o principal aprendizado que retiro desta experiência é que o processo de inclusão digital, que vem acontecendo de forma lenta e gradual no Brasil precisa ser continuado. Os agricultores, por mais adeptos aos smartphones disponíveis em seus bolsos diariamente, ainda não estão acostumados e adaptados a fazer o uso das ferramentas dispostas em sua totalidade. Há ainda, além de uma certa desconfiança – com razão – com relação a segurança de se operar por essas tecnologias digitais, uma certa dificuldade dessas tecnologias ao dia a dia dos agricultores.

3.2 Avaliação realizada pelo público externo, respondendo à seguinte pergunta: quais benefícios esta ação trouxe para você ou sua comunidade? Sugere melhorias para a ação? (Documento facultativo, em virtude das adaptações que muitas ações extensionistas precisaram realizar no cronograma de execução diante do distanciamento social);

Resposta enviada pelo Sebastião Liberato Santana, por áudio, pelo aplicativo WhatsApp:

“Boa noite Fábio! Cê ta querendo uma resposta minha ai? Mas esse, pra mim trouxe, esse projeto de extensão da UFOP pra mim trouxe, Fábio, abriu minha mente, pra melhor. Pra gente entender e compreender, também, igual você também tava lá mano a mano com nós lá, e cê viu as nossas experiências também. E com ocê foi ainda mais ainda, porque ocê tava junto com a gente ali foi ainda mais. Deu pra aprender muita coisa. E espero aprender mais ainda com esse projeto, apesar que ele chegou no final né?! Mas, deu sim. Nós pode tirar bastante benefício mesmo pra aprender melhor, pra ter facilidade também com o né, com a internet, como nós podemos fazer as nossas coisas. Brigado ocê!”

3.3 Comprovação da inscrição (no caso de reprovação) ou o certificado/comprovante de participação no Encontro de Saberes 2020;



FABIO JUNIOR ROCHA VIANNA 

[Início](#) [Meu Cadastro](#) [Orientações Gerais](#) [Dúvidas](#)

Encontro de Saberes

Início / Trabalhos Submetidos

Pesquisar:

Título	Categoria	Autores (* Apresentador)	Status	Excluir
ACOMPANHAMENTO DA COMPRA INSTITUCIONAL DA AGRICULTURA FAMILIAR NA UFOP 2020 E ABERTURA DE NOVOS MERCADOS	SEXT	FABIO JUNIOR ROCHA VIANNA (A) Maurício Leonard de Souza (CA) MATHEUS PASSOS SILVA (CA)	Aprovado	Você não possui permissão para excluir este trabalho.

Mostrando de 1 até 1 de 1 registros

Anterior **1** Próximo

RELATÓRIO FINAL

PROJETO CIRCULA AGRICULTURA

Modalidade: Projeto vinculado ao Programa Agricultura Familiar na UFOP

Coordenadora: Marisa Alice Singulano

Setor: Departamento de Ciências Sociais – DECSO

Período de execução: janeiro de 2020 a dezembro de 2020

Número de alunos(as) bolsistas: 1 - Carlos Augusto Pereira dos Santos Júnior

Número de alunos(as) voluntários(as): 1 - Marcela Rezende Mudadu Silva

CIRCULA AGRICULTURA

RESUMO: O projeto de extensão Circula Agricultura, vinculado ao Programa de Extensão Agricultura Familiar na UFOP e ao Núcleo de Pesquisa e Extensão em Desenvolvimento Econômico e Social, visa a realização de feiras continuadas para produtos da agricultura familiar nas dependências da Universidade Federal de Ouro Preto. A realização das feiras de agricultura familiar permite a geração de trabalho e renda para as famílias de agricultores, potencializando o desenvolvimento socioeconômico dos distritos rurais de Ouro Preto e Mariana e viabilizando o acesso a alimentos de qualidade a preços justos para a comunidade universitária e local. Devido ao contexto de pandemia da nova Covid-19, neste ano de 2020, o projeto também se propôs a divulgar conteúdo digital na internet, tanto relacionado à temática da agricultura familiar, quanto à agroecologia e editais do projeto, considerando a potencialidade desta atividade de formação social para contribuir para o desenvolvimento da região.

Equipe do Projeto:

NOME	DEPARTAMENTO/ SETOR/CURSO	FUNÇÃO
MARISA ALICE SINGULANO ALVES	DECSO	COORDENADORA
CARLOS AUGUSTO PEREIRA DOS SANTOS JÚNIOR	JORNALISMO	ALUNO BOLSISTA
MARCELA REZENDE MUDADU SILVA	JORNALISMO	ALUNA VOLUNTÁRIA
ANABELE PIRES SANTOS	DENCS	COLABORADORA



Marisa Alice Singulano – Coordenadora



Chefia Imediata - Chefe de Departamento (DECSO-UFOP)

2. AVALIAÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS EM 2020

2.1. Quais objetivos foram alcançados?

Durante o ano de 2020, o Projeto buscou efetivar sua presença nos meios digitais de comunicação, com o objetivo de compartilhar com a sociedade informações e debates acerca dos produtos e dos processos de produção provenientes da agricultura familiar. Listamos a seguir os objetivos alcançados:

- a) A criação de um site institucional do NUPEDES - Núcleo de Pesquisa e Extensão em Desenvolvimento Econômico e Social;
- b) A presença frequente nas redes sociais, como Facebook e Instagram, contribuindo para um maior alcance dos usuários às atividades e oportunidades desenvolvidas pelo Projeto;
- c) O monitoramento a distância das vendas e a organização dos trabalhos organizados pela equipe do projeto;
- d) O apoio às ofertas de cursos e palestras promovidas virtualmente;
- e) A publicação de editais e oportunidades referentes ao Circula, ao Nupedes e projetos afins, nos mais diversos meios de comunicação;

2.2. O público estimado foi atendido? Qual método de mensuração foi utilizado para dimensionar a quantidade de público?

Sim. Apesar das limitações impostas pela pandemia de covid-19, o Circula ampliou o número de pessoas impactadas pelo projeto. A quantidade de público foi mensurada tanto a partir dos dados de alcance, disponibilizados pelas redes sociais do projeto, bem como por meio de uma pesquisa realizada juntamente com os produtores rurais.

2.2.1. Indicar numericamente (algarismo arábico) o número de pessoas atingidas pela ação no ano de 2020.

Ao todo, 8.560 pessoas foram alcançadas pela ação durante o ano de 2020. Somente no Instagram, rede social mais utilizada pelo Circula, o alcance total foi de 5.815 usuários, grande parte advinda de outros canais, como

facebook, sites institucionais da UFOP, whatsapp, dentre outras fontes de informação. Já o restante de pessoas atingidas, representando 2.745 do total, adveio da média semanal de vendas dos agricultores familiares, estimada a partir de uma pesquisa no mês de agosto.

2.3. A ação consegue atingir por meios remotos o mesmo perfil de público que alcança nas atividades presenciais?

O Circula continuou alcançando o mesmo perfil de público que era atingido nas atividades presenciais. Porém, com o uso intensivo dos meios digitais de comunicação, a audiência expandiu-se e pessoas de outras redes e localidades também foram impactadas, aumentando exponencialmente a visibilidade das atividades desenvolvidas pelo projeto. Nos anos anteriores, grande parte do público estava localizada, exclusivamente, na região dos Inconfidentes. Com o uso das redes sociais e do site institucional, por exemplo, conseguimos alcançar estudantes e docentes de outras universidades; clientes que até então não se deslocavam até a feira dos campus da UFOP, passaram a realizar suas compras pela internet; demais interessados no projeto e em assuntos similares à agroecologia e à agricultura familiar também passam a se inteirar das atividades e oportunidades promovidas pelo Circula.

2.4. Há um retorno do público para além de curtidas, comentários e compartilhamentos? Por favor, descreva as formas de contribuição do público para a ação realizada de forma correta.

Sim. Existem outras formas de contribuição por parte do público:

a) Diversas pessoas enviam mensagens, via direct, pelo Instagram, pedindo informações, tecendo sugestões e comentários, ou agradecendo por alguma atividade realizada pelo Circula. Esse é um dos modos mais diretos que o público encontra de conversar diretamente com a equipe do projeto.

b) A marcação em postagens, em outras contas da rede social, também trata-se de outro meio importante de engajamento. Nas postagens em contas dos próprios usuários, são realizados compartilhamentos de experiências, indicação e elogios ao Circula Agricultura.

c) Entrevistas em outros canais de comunicação também se tornaram uma forma direta de contribuir com o alcance de audiência. A presença do Circula em programas da Rádio Plural e sites de notícias também geraram retornos relevantes.

2.5. Quais ações desenvolvidas contribuíram para o desenvolvimento dos grupos sociais participantes?

a) Produção de conteúdo digital: a criação de posts informativos sobre agricultura familiar, agroecologia, segurança alimentar, alimentação saudável, hábitos nutricionais, dentre outros assuntos, contribuiu bastante para a formação acadêmica e pessoal dos grupos sociais.

b) Criação do site Nupedes: a criação do site Nupedes também foi outra ação que contribuiu diretamente com o desenvolvimento do público atingido pelo Circula. No site, foram publicados editais, notícias e oportunidades relevantes para o agregamento de conhecimento, como, por exemplo, o curso de extensão em agroecologia e agricultura familiar, ofertado pelo Nupedes.

c) Criação do site Pede Feira: embora tenha funcionado por um curto período de tempo, o site Pede Feira, desenvolvido pela empresa Valin, Vale dos Inconfidentes, em conjunto com o Circula e outras empresas, possibilitaram a comercialização de produtos agroecológicos durante o período inicial de pandemia. Também foi um meio importante para diversificar e impulsionar o alcance de outras pessoas às vendas dos agricultores rurais da região.

d) Curso de Extensão em Agricultura Familiar e Agroecologia: ofertado pelo Nupedes, núcleo de pesquisa ao qual o Circula Agricultura está vinculado. A ação contou com a participação de estudantes, professores e interessados de diversos estados do país.

2.6. Quais áreas de conhecimento foram integradas na execução da ação?

- a) Ciência agroecológica
- b) Ciências da saúde

- c) Ciências biológicas
- d) Ciências humanas
- e) Ciências agrárias

2.7. Explique como ocorreu a troca de saberes entre a Universidade e os grupos sociais participantes?

A troca ocorreu de diversos modos: tanto pela produção e aquisição de conteúdo acerca dos assuntos tratados pelo Circula, por meio de palestras, cursos e seminários, tanto quanto pela divulgação de outros projetos e programas com ações correlacionadas.

2.8. Quais as dificuldades enfrentadas ao se realizar a ação de extensão de forma remota?

No que se refere à execução e à permanência das atividades às quais o Circula Agricultura se propõe, no decorrer da pandemia, estas foram em grande parte desempenhadas e viabilizadas, inclusive em relação à comunicação. Além disso, as vendas foram mantidas no espaço virtual e por telefonemas, devido à impossibilidade de manter a feira do Projeto nos espaços da UFOP.

Com a permanência das atividades remotas, foi possível observar a importância que o meio digital confere à divulgação das ações extensionistas, possibilitando tanto a execução destas, como também o alcance dos discentes e docentes da universidade, além de outras pessoas fora do meio acadêmico.

2.9. Descreva como a ação contribuiu para a formação dos estudantes.

Toda ação contribuiu, de forma abrangente, para a formação do estudante, tanto nos requisitos profissionais e acadêmicos, bem como no desenvolvimento de um cidadão preocupado com o meio ambiente, com a segurança alimentar e com os desafios que a sociedade ainda enfrenta em se tratando dos conflitos do campo e do mercado. Além disso também, as ações do Circula promoveu um acesso mais democrático às oportunidades cedidas pelo

programa, vinculando em portais com maior audiência e ao alcance digital de todos os interessados.

2.10. Como se deu a articulação com o ensino e a pesquisa?

A articulação com o ensino e a pesquisa se deu de várias formas dentro do Circula. Um exemplo prático tratou-se do Curso de Extensão em Agricultura Familiar e Agroecologia: ofertado pelo Nupedes, que contou com a participação de estudantes, pesquisadores professores e interessados de diversos estados do país. A criação de divulgação de conteúdo na internet, além do compartilhamentos de notícias e informações relevantes nas redes, potencializou essa troca de conhecimentos. .

2.11. Avalie a participação da equipe considerando os critérios de desenvolvimento, pontualidade, iniciativa, crescimento pessoal/profissional e tempo de permanência na ação.

A equipe do Circula Agricultura, além de muito bem integrada, desempenha suas atividades com bastante sintonia e organização. Sempre buscamos pela pluralidade de vozes, por escutar a opinião de cada integrante e desenvolver o melhor trabalho, apoiado-nos na responsabilidade social exigida pelas nossas temáticas. A pontualidade é outro fator muito importante para a equipe do projeto, já que faz com que todas as ações sejam efetivadas com autonomia, planejamento e de forma continuada. Sobre o crescimento pessoal e profissional, é evidente que todos os integrantes apreendem diversos ensinamentos, tanto de vida quanto de profissão, no decorrer de sua permanência na ação: passam a entender a relevância da agricultura familiar para a nossa alimentação; ecossistema; para a segurança alimentar e nutricional; por que não para a economia brasileira e, quiçá, do mundo; além de conhecimentos práticos, sociais e humanos.

2.12. Descreva os indicadores utilizados para acompanhamento e avaliação, bem como os resultados obtidos.

Como o contexto da pandemia, os indicadores tiveram de ser aprimorados. O contato virtual com os agricultores, por exemplo, teve de ser constante a fim de compreendermos os desafios enfrentados por eles e as mudanças ocorridas em relação à logística de produção, venda e consumo. Ao manter a comunicação pelo meio digital, percebemos que houve alterações das mais diversas ordens, mas que todas foram superadas e geraram resultados. Um deles foi a permanência das vendas através de e-commerce. Outros tratam-se da divulgação ampliada e constante das atividades do Circula, que nesse ano de 2020, em específico, passou a se firmar nas redes sociais, nos sites institucionais e nas mídias digitais da região. Além disso, outro resultado parte da criação de conteúdo educacional, possibilitada pela web, do curso de extensão, divulgação de editais, notícias, dentre outros. Por fim, os resultados foram satisfatórios e alcançados a partir de um trabalho realizado totalmente em equipe.

2.13. Considerações finais.

Apesar das transformações repentinas ocasionadas pela pandemia de Covid-19, o Circula conseguiu, com êxito, potencializar a geração de renda, o empoderamento de grupos marginalizados, a melhoria das condições de participação e a organização local. Superada grande parte dos empecilhos, o projeto também manteve suas atividades anuais com efetividade, comprometimento e responsabilidade social.

3. ANEXOS

3.1. Avaliação realizada pela equipe discente, respondendo à seguinte pergunta: como a participação na ação impactou na sua formação? (texto único apresentado por um ou mais discentes identificados, com no máximo 30 linhas);

Carlos Augusto Pereira dos Santos Júnior 17.1.3072

Aluno bolsista do projeto Circula Agricultura

Dentre os projetos de extensão, com os quais já contribuí na UFOP, devo dizer que o Circula Agricultura foi o projeto que mais me deu condições para sair da minha zona de conforto e aprender sobre diferentes realidades, para além daquelas apenas tratadas pela minha graduação em jornalismo. Com a execução permanente das minhas atividades, realizadas durante o ano de 2020, passei a estudar e compreender a logística de produção, comercialização e consumo de produtos advindos da agricultura familiar. Pude refletir e pesquisar sobre os papéis importantes que esta atividade econômica desempenha na sociedade, de maneira holística e ecossistêmica. Tive contato, ainda que virtual, com as famílias de agricultores do projeto, com os professores extensionistas, pesquisadores, profissionais da saúde e agrícolas, dentre tantas pessoas que tornam esse projeto uma realidade possível, alcançável e fecunda. Certamente, a importância do Circula está em contribuir positivamente para o avanço social, econômico, educacional e político de nossa sociedade. Trata-se de um importante meio para aproximação, cada vez mais forte e atuante, da nossa universidade com as comunidades locais de Mariana, Ouro Preto e demais regiões circunvizinhas. De fato, sinto-me realizado, fazendo parte deste projeto, e ainda mais convicto de que é possível construirmos um mundo melhor, sobretudo por meio do conhecimento científico, da justiça social e da criação e efetivação de políticas públicas, capazes de gerar insumos para a construção de um país mais justo e igualitário.

Marcela Rezende Mudadu Silva 18.1.3166

Aluna voluntária do projeto Circula Agricultura

Ingressei no Circula Agricultura no início do ano de 2020. Porém, antes mesmo de fazer parte do projeto, eu já conhecia algumas das atividades das quais o projeto realizava, como a feirinha de quarta-feira nos Campi da UFOP de Mariana e Ouro Preto, e acompanhava o Circula pelas redes sociais. Sempre me interessei pelo assunto de Agricultura Familiar e Agroecologia. Quando ingressei na equipe do Circula, vi-me realizada em vários pontos, ter a oportunidade de participar de um projeto de extensão relacionado a assuntos que me interessam, uma vez que o Circula aborda muitas temáticas, entre elas economia, relações socioambientais, agricultura familiar, segurança alimentar e que envolve uma ampla diversidade de vivências. Apesar do Projeto estar sendo realizado de forma remota no ano de 2020, devido à pandemia da COVID-19, pude contribuir modestamente com o desenvolvimento e organização do Circula Agricultura, o que me trouxe e ainda traz um vasto conhecimento.

3.2. Comprovação da inscrição (no caso de reprovação) ou o certificado/comprovante de participação no Encontro de Saberes 2020;



Trabalho submetido.

Prezada(o) CARLOS AUGUSTO PEREIRA DOS SANTOS JUNIOR.

Recebemos o resumo do seu trabalho científico "Projeto de Extensão Circula Agricultura" para o Encontro de Saberes UFOP.

Fique atento aos prazos para edição do trabalho em sua área restrita no site.

Detalhes do trabalho:

Trabalho Submetido por:CARLOS AUGUSTO PEREIRA DOS SANTOS JUNIOR

Título: Projeto de Extensão Circula Agricultura

Palavras-chave: agricultura; agroecologia; alimentação; economia; social; desenvolvimento;

Resumo: Iniciado em 2016, o Projeto Circula Agricultura propõe o desenvolvimento socioeconômico dos distritos rurais dos municípios de Ouro Preto e Mariana, a partir da realização de feiras agroecológicas nas dependências dos campi da UFOP. A presença do Projeto nos meios de comunicação tem como objetivo compartilhar, com a sociedade, informações acerca dos produtos e dos processos de produção provenientes da agricultura familiar, contribuindo com o consumo consciente de alimentos livres de agrotóxicos, além de garantir a segurança alimentar aos consumidores. A criação de um site institucional para o Núcleo de Pesquisa e Extensão em Desenvolvimento Econômico e Social (NUPEDDES), que abriga o referido Projeto, permitiu a divulgação de conteúdos informativos sobre as atividades efetivadas, notícias sobre abertura de editais, bem como ações igualmente importantes à comunidade universitária e demais cidadãos interessados na temática. O uso das redes sociais também fez-se necessário, sobretudo no momento de pandemia da COVID-19, permitindo o monitoramento a distância das vendas, informações abordando temas como direitos do(a) agricultor(a) familiar, agroecologia e outros tópicos relacionados ao campo da agricultura. A inclusão dos agricultores no site Pede Feira também viabilizou a logística e a comercialização dos produtos, em um curto período de tempo, potencializando-a. Apesar das dificuldades, no que se refere à execução e à permanência das atividades às quais o Circula Agricultura se propõe, no decorrer da pandemia, estas foram em grande parte desempenhadas e viabilizadas, inclusive em relação à comunicação, por meio da internet e de telefonemas.

Atenciosamente,

--

Coordenação do Encontro de Saberes

3.3. Produtos da ação:

- a) Criação de um site institucional para o Nupedes (<https://sites.ufop.br/nupedes>)



b) Produção de conteúdo digital: a criação de posts informativos sobre agricultura familiar, agroecologia, segurança alimentar, alimentação saudável, hábitos nutricionais, dentre outros assuntos, contribuiu bastante para a formação acadêmica e pessoal dos grupos sociais. (<https://www.instagram.com/circulaagriculturamg/?hl=bg>)



- c) O monitoramento semanal das venda, realizado a distância durante todo o mês de Agosto de 2020

Monitoramento - Vendas | Agricultura Familiar

Agricultora: Célia Corsini

Semanas	Total de consumidores (encomendas)	Total de consumidores (feira pública)
Semana 1 (02/08 a 08/08)	34 vendas	20 vendas
Semana 2 (09/08 a 15/08)	20 vendas	47 vendas
Semana 3 (16/08 a 22/08)	23 vendas	32 vendas
Semana 4 (23/08 a 29/08)	22 vendas	37 vendas

Média semanal: 58,75

Dias de venda: quarta e sábado (feira pública)

- d) A publicação de editais e oportunidades referentes ao Circula, ao Nupedes e projetos afins, nos mais diversos meios de comunicação;

Circula Ufop
10 de jun. · 🌐

Divulgado o Resultado Final do processo seletivo de bolsistas para atuarem no projeto de pesquisa e extensão "Um panorama da agricultura familiar: um recorte da produção familiar de alimentos orgânicos e de base agroecológica como potencial produtivo nos municípios de Ouro Preto e Mariana/MG". Link na bio e no site d... Ver mais

SELEÇÃO DE BOLSISTAS

UFOP NUPEDS

RESULTADO FINAL

"UM PANORAMA DA AGRICULTURA FAMILIAR: UM RECORTE DA PRODUÇÃO FAMILIAR DE ALIMENTOS ORGÂNICOS E DE BASE AGROECOLÓGICA COMO POTENCIAL PRODUTIVO NOS MUNICÍPIOS DE OURO PRETO E MARIANA - MINAS GERAIS"

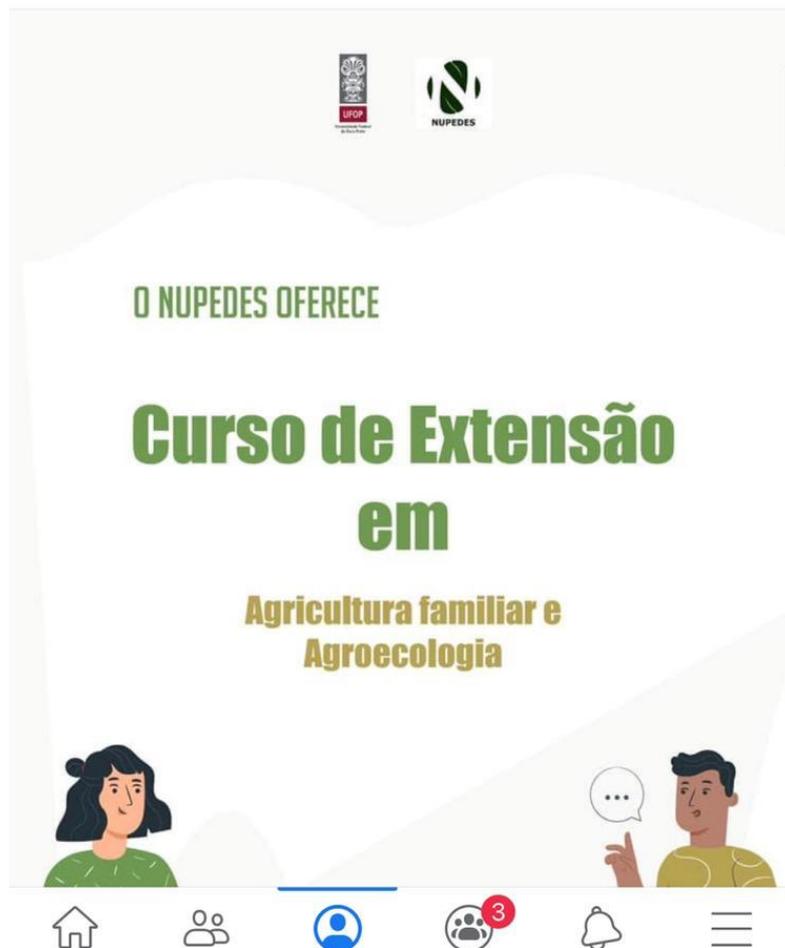
- e) O apoio a oferta de cursos e palestras promovidas virtualmente pelo NUPEDS.



Circula Ufop

26 de jun. · 🌐

O Núcleo de Pesquisa e Extensão em Desenvolvimento Econômico e Social | Nupedes ofertará Curso de Extensão em Agricultura Familiar e Agroecologia, durante o próximo mês de julho. Poderão participar estudantes de graduação e de pós-graduação da UFOP, além de membros de organizações públicas, privadas e movimentos sociais que atuem na agricultura... [Ver mais](#)



- f) Visita às “Quitandas Goiabeiras”, em novembro. São um o grupo de mulheres moradoras do distrito de Goiabeiras em Mariana que se organizaram para produzir quitandas e trazer renda para suas famílias.



- g) Apoio à criação do site [Pede Feira \(www.pedefeira.com.br\)](http://www.pedefeira.com.br). O site, por um curto período de tempo, viabilizou a venda dos produtores da agricultura familiar. Porém, neste momento, encontra-se desativado.



4. Proposta de planejamento para 2021

Projeto de Extensão: Circula Agricultura

Modalidade: Projeto vinculado ao Programa Agricultura Familiar na UFOP - NUPEDDES

Coordenadora: Marisa Alice Singulano Alves

Setor: Departamento de Ciências Sociais – DECSO

4.1. Cronograma de ações

De 01/01/2021 a 01/01/2023: Desenvolver atividades gerais propostas pelo programa, ao qual o Circula está vinculado, bem como pelo projeto Circula Agricultura.

De 01/01/2021 a 31/12/2021: Acompanhar as comercialização dos produtos da agricultura familiar, de modo virtual, considerando o contexto da pandemia. Levantamento de demandas em outros mercados, privados e públicos, para produtos da agricultura familiar.

De 01/01/2021 a 31/12/2023: Acompanha e promover formações destinadas à melhoria da gestão financeira e reforço do cooperativismo em organizações da agricultura familiar em Mariana e Ouro Preto.

De 01/01/2021 a 31/12/2021: Fortalecer a permanência das feiras da agricultura familiar, ainda que de modo parcialmente virtual. Desse modo, o projeto continuará contribuindo com as divulgações dos produtos, ofertas e assuntos afins à temática da agricultura familiar.

De 01/01/2021 a 31/12/2021: Dar seguimento à presença do projeto nas mídias sociais, adquirindo o engajamento de novos estudantes, professores e cidadãos em geral.

De 01/01/2021 a 31/12/2023: Apostar em novos produtos digitais que potencializam o acesso à informação do público que acompanha e se interessa pelas atividades desenvolvidas pelo circula: posts informativos, matérias no site do Nupedes, podcast e divulgação de projetos correlacionados com os debates promovidos pelo Circula.

4.2. Objetivos específicos.

- Propor e executar ações extensionista que estejam relacionados à temática do desenvolvimento local, tanto no que se refere aos seus aspectos socioeconômicos quanto ambientais. O Circula Agricultura atuará nas seguintes esferas:
- Buscará a consolidação das atividades econômicas com potencial para diversificar a estrutura produtiva local, focando especialmente na agricultura familiar e sua articulação com mercados;
- Refletir de que modo estas atividades podem ser sustentáveis a médio e longo prazo, levando em consideração que seu fortalecimento deva estar associados aos aspectos mais amplos do desenvolvimento, tais como: resgate da biodiversidade, restauração das funções ecossistêmicas dos recursos naturais e consequente preservação do meio ambiente; saúde; direito humano à alimentação adequada; segurança alimentar e nutricional; educação; resgate e/ou fortalecimento da cultural popular, etc.;
- Continuar trabalhando o meio rural como elemento propulsor da dinâmica do desenvolvimento local, por este espaço apresentar características que englobam tanto aspectos econômicos e culturais quanto socioambientais que, por sua vez, são caros ao conceito e à prática do desenvolvimento local;
- Buscar, constantemente, o estreitamento entre a relação da universidade e da comunidade por meio de ações voltadas ao desenvolvimento local. Com a persistência da pandemia e das medidas impostas pelo órgãos de saúde, as feiras de produtos da agricultura familiar continuarão a ocorrer a distância e, esporadicamente, na feirinha livre em Mariana. O projeto

continuará sendo um meio de apresentar às comunidades rurais a universidade e vice-versa, inserindo o pequeno produtor e a comunidade acadêmica em um circuito de mercado (compra e venda) em que um dos principais objetivos é discutir e efetuar ações promotoras da agroecologia;

- Construir e/ou fortalecer o associativismo, o cooperativismo e a autogestão como um meio de gerir empreendimentos de pequeno porte.

4.3. PLANO DE TRABALHO DOS DISCENTES – ANO 2021

Título da Ação:	Circula Agricultura		
Modalidade:	<input type="checkbox"/> Projeto isolado	<input type="checkbox"/> Curso isolado	
	<input checked="" type="checkbox"/> Projeto vinculado	<input type="checkbox"/> Curso vinculado	Programa: Agricultura Familiar na UFOP - NUPEDES
Coordenador:	Anelise Souza		<input checked="" type="checkbox"/> Docente <input type="checkbox"/> TA
Sector:	Departamento Nutrição Clínica e Social		

Data Início	Data Fim	Atividade
01/01/2021	31/12/2021	Produção de conteúdo para redes sociais, a ser realizada semanalmente: peças gráficas para instagram e facebook; divulgação de editais do

		Circula e Nupedes; Comunicação externa com a Assessoria de Comunicação da UFOP;
01/02/2021	31/12/2021	Planejamento, construção e execução de um novo produto digital exclusivo para o Circula Agricultura (um podcast e/ou um canal no youtube, com periodicidade semanal ou quinzenal).
01/04/2021	01/06/2021	Levantamento de informações sobre aumento da audiência do Circula nas redes sociais, relativo ao primeiro semestre de 2021 (seguidores, curtidas, compartilhamentos e engajamento em geral).
01/05/2021	31/06/2021	Levantamento de demandas e média de vendas, realizadas no mês de junho, pelos agricultores vinculados ao Circula.
01/09/2021	31/12/2021	Avaliação da efetividade do produto digital e levantamento de dados de audiência e alcance, relativos ao segundo semestre de 2021.

01/10/2021	01/11/2021	Levantamento da média de vendas, realizadas no mês de outubro, pelos agricultores vinculados ao Circula.
01/11/2021	31/12/2021	Documentação e mensuração dos resultados das ações realizadas durante todo o ano.

4.4. Estratégias de execução.

Daremos seguimento às ações que já vêm sendo desenvolvidas e incluiremos outras estratégias de execução, por exemplo, dando ênfase e fazendo uso dos meios tecnológicos digitais, para dinamizarmos processos e obtermos uma comunicação mais efetiva, sobretudo em um cenário de continuidade das atividades remotas.

4.5 Indicadores de acompanhamento e avaliação.

A avaliação é feita de forma qualitativa e participativa por meio de reuniões e diagnósticos a partir de dados e informações coletas virtualmente, seja juntamente com os agricultores vinculados com o projeto, ou programas de extensão afins, redes sociais e outras fontes de obtenção de informações. Além disso, para o ano de 2021, buscaremos realizar novos diagnósticos da agricultura familiar nos municípios de Ouro Preto e Mariana, que já teve início, o que nos permitiu avaliar e acompanhar melhor nossas ações extensionistas.

RELATÓRIO FINAL

PROJETO NEA - Núcleo de Estudos em Agroecologia Inconfidentes

Modalidade: Projeto de Extensão

Coordenador: Maurício Leonard de Souza

Período de Execução: 01/03/2020 a 30/11/2020

Setor: Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Escola de Minas

Bolsistas: 01 Bolsista , 03 voluntários

Núcleo de Estudos de Agroecologia Inconfidentes

RESUMO

O Núcleo de Estudos de Agroecologia Inconfidentes atua nos municípios de Ouro Preto e Mariana, contribuindo para o fortalecimento das práticas e saberes agroecológicos na região; propõe o estímulo à agricultura familiar de base agroecológica como diversificação produtiva e econômica, frente à hegemonia da exploração minerária predatória praticada no território. A partir de março de 2020, com a declaração da pandemia do COVID-19, foram prestadas assessorias aos agricultores familiares com o objetivo de adaptar e ampliar a comercialização de seus produtos utilizando tecnologias remotas e redes sociais. O monitoramento das vendas a partir de métodos cartográficos aliados à coleta e cruzamento de dados, levantou importantes considerações sobre a limitação dos meios de comunicação digitais e questões socioeconômicas pertinentes à comercialização de alimentos no distrito sede de Ouro Preto.

Equipe

Jean Carlo Pira

Cauê Jacob Padovezi

Kelly Lorryne Magalhães Tadim

Nicolas de Oliveira Fernandes



Maurício Leonard Souza - Coordenador da Ação



Prof. Dra. Fernanda Alves de Brito Bueno
Chefe do Departamento de Arquitetura e Urbanismo

Avaliação das ações realizadas em 2020

2.1. Quais objetivos foram alcançados?

As assessorias tiveram como objetivo principal adaptar e ampliar a comercialização em plataformas digitais online a fim de escoar a produção retida, permitindo a população ouropretana acesso aos alimentos saudáveis e também implantação de protocolos de segurança anti COVID-19 junto aos agricultores e clientes.

Dentre as ações executadas destacamos os principais objetivos alcançados:

- Produção de mídias digitais para divulgação dos produtos e suas formas de aquisição, associadas a informações de boas práticas no preparo e conservação dos alimentos, divulgadas nas redes sociais Instagram, Facebook e grupos de Whatsapp;
- Produção e divulgação de cartilhas informativas com instruções para manipulação segura dos alimentos, bem estar e saúde, divulgados em vários meios de comunicação;
- Monitoramento das vendas, tratamento e sistematização de dados, associados a metodologias cartográficas (Sistemas de Informações Geográficas - SIG) permitindo a caracterização social dos clientes e a confecção de mapas para auxiliar na logística de entregas por Delivery;
- Implantação de sistemas de cobrança online para diminuir a manipulação de cédulas e conseqüente propagação e contaminação por COVID-19
- Com a mediação realizada entre produtores, poder público e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG) foram estabelecidos protocolos de segurança e concedido um espaço como ponto de apoio para os distribuição e coleta dos produtos;

Com a implementação dessas ferramentas, avaliamos que as assessorias prestadas pelo NEA Inconfidentes, tiveram impacto positivo para as vendas e conquista de novos mercados para os agricultores. Além de possibilitar a retomada das atividades em meio a Pandemia, as tecnologias implementadas foram capazes de permitir o aumento do público e da autonomia dos produtores, promovendo também melhores condições de controle e organização do

processo produtivo e aumentando sua eficácia e rendimento financeiro da atividade.

2.2. O público estimado foi atendido? Qual método de mensuração foi utilizado para dimensionar a quantidade de público?

Sim, além de atender a clientela já existente, durante toda a assessoria prestada percebeu-se o aumento do público. A fim de mensurar o alcance de nossa atuação, monitoramos a participação do público nas redes sociais e grupos de comercialização utilizados pelos agricultores e aqueles criados pelo NEA Inconfidentes para divulgação e captação de pedidos.

2.2.1 Indicar numericamente (algarismo arábico) o número de pessoas atingidas pela ação no ano de 2020.

No período de Março a Agosto contabilizamos cerca de 2500 cestas entregues. No final do período de acompanhamento, foram contabilizados 8 grupos de comercialização via Whatsapp que contém cerca de 800 participantes.

As contas em mídias sociais tiveram as seguintes movimentações:

O Facebook possui 228 seguidores e outras 223 pessoas que curtem e acompanham a página.

O Instagram temos 820 seguidores que acompanham as publicações e notícias divulgadas pelo NEA Inconfidentes - @neainconfidentes.

Além desses dados, foram afixados nas ruas da cidade 50 jornais Prosas de quintal (anexo 6), com o intuito de divulgar a ação e captar mais clientes.

2.3. A ação consegue atingir por meios remotos o mesmo perfil de público que alcança nas atividades presenciais?

A comercialização já era realizada de forma remota. Porém as visitas e assessorias técnicas não foram possíveis de serem realizadas pois era necessário o contato presencial com os produtores.

Apesar disso, as assessorias para a adaptação ao meio digital foram um importante apoio aos agricultores, haja visto o crescimento do mercado atendido, acessado por meio das divulgações e melhorias no processo e-commerce dos camponeses.

2.4. Há um retorno do público para além de curtidas, comentários e compartilhamentos? Por favor, descreva as formas de contribuição do público para a ação realizada de forma remota.

Houve a comunicação direta com público por meio das plataformas digitais, principalmente Whatsapp, onde os pedidos eram colhidos diretamente com os consumidores e posteriormente organizados.

Com o acesso facilitado pelo Whatsapp, tivemos a possibilidade de receber a manifestação direta dos clientes, expondo suas dúvidas, críticas, elogios e ideias e um feed-back do processo. O retorno obtido foi essencial para a estruturação e organização da logística e correção de falhas no processo, que permitiu uma evolução rápida e um atendimento mais eficiente das demandas, tanto dos produtores quanto dos consumidores da região.

2.5. Quais ações desenvolvidas contribuíram para o desenvolvimento dos grupos sociais participantes? Como o processo aconteceu?

Devido a Pandemia de COVID-19 nossas ações se desenvolveram com o intuito de adaptar toda a comercialização, ainda incipiente nos meios digitais, para plataformas virtuais desenvolvendo o e-commerce, possibilitando a divulgação, coleta, organização de pedidos de forma remota e a garantia da segurança dos produtores e clientes. Para alcançar esse objetivos as atividades foram realizadas as diversas ações nas seguintes frentes:

1- DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO - o contexto da Pandemia afetou toda a rede de comercialização, produção e distribuição de alimentos na região. Como havia agricultores que já comercializavam a sua produção por meio dos grupos de compra, a assessoria buscou fortalecer a rede existente e incluir novos clientes nos grupos. Para isso,

a equipe investiu em ampla divulgação nas redes sociais e criou um perfil no Instagram (@neaincondidentes - anexo 2 e 3), com objetivo de estabelecer um canal confiável e ativo, acessível a múltiplos públicos. Foram utilizadas diferentes ferramentas do aplicativo Instagram para diversificar os formatos e alcances das postagens ou automatizar a comunicação com os agricultores. Outros materiais de apoio foram produzidos e divulgados para estimular a aquisição dos produtos, como formas de preparo e conservação dos alimentos, informações nutricionais e benefícios para a saúde. Essas divulgações foram criadas para aumentar a confiabilidade da comercialização, criando um canal de comunicação afetuoso com os clientes. Porém, no decorrer da divulgação, houveram questionamentos sobre o alcance da comunicação por meio dessas redes sociais, o que nos incentivou a buscar outras formas de divulgação, como as rádios locais e a publicação de um periódico afixado (anexo 7) em locais públicos da cidade, permitindo acesso aos grupos de compra através de QRCODE ou contato direto via número de telefone. Especificamente para a Horta Tião Santana e Família, houve a necessidade de assessorar toda a adaptação para a comercialização online, o que nos possibilitou implementar inovações no decorrer do processo.

2 - E-COMERCE E FORMAS DE PAGAMENTO - Uma das principais otimizações junto a Horta Tião Santana e Família, foi agregar uma nova plataforma de pedidos, o Google Forms. Nessa plataforma foi possível selecionar os itens por meio de marcação, definir formas de pagamento, opção por *delivery* ou retirada no ponto de apoio. No Google Forms, após a interação entre os clientes e a plataforma, os pedidos organizavam-se em planilhas, agilizando o tratamento dos dados e permitindo que a equipe transmitisse imediatamente para o agricultor os quantitativos de colheita, identificasse a separação de produtos por cliente e endereço de entrega. Essa ação otimizou o trabalho do agricultor, pois uma das dificuldades relatadas foi o acúmulo de funções que sobrepunham-se, como a divulgação de listas, separação dos pedidos, entrega e atendimento aos clientes e o árduo e contínuo trabalho na roça.

A demanda em prover outras formas de pagamento que restringissem as formas de propagação do COVID-19 e assimilassem as demandas de um público adepto a tecnologias de pagamento on-line, também foi uma questão tratada na assessoria. Anteriormente, as formas de pagamento eram realizadas somente por meio de dinheiro ou débitos em máquinas de cartão. Nesse sentido, sugeriu-se que o agricultor Tião criasse uma conta no aplicativo de pagamentos *Picpay* e divulgasse dados para a transferência bancária. Após alguns ciclos de comercialização, foi efetuada uma auditoria no sistema de pagamentos e verificou-se a preferência pela transferência bancária, já o pagamento por meio do *picpay* foi muito pouco utilizado. Muitos clientes optaram pela transferência bancária por reconhecerem que pagamentos em cartão, mesmo no formato débito, acarretaria em custos adicionais para os produtores. No mês de agosto, ao final da assessoria, o agricultor Tião Santana, estimulado pelas conquistas de mercados e eficiência de gestão do sistema informatizado, investiu na compra de equipamento e treinamento remoto de sua neta, que passou a gerir o processo de pedidos. Porém naquele momento, uma grande quantidade de clientes já havia abandonado a plataforma Google Forms, pois sentiam-se melhor atendidos em comunicação direta com o agricultor. O Tião Santana voltou a utilizar a plataforma *Whatsapp*, porém manuseada por meio do computador Desktop, o que permitiu gerenciar e associar programas como Excel, criando uma plataforma personalizada e com relativa autonomia para seus interesses.

3 - SISTEMAS DE GEORREFERENCIAMENTO - Os Sistemas de Informações Geográficas (SIG) foram adicionados ao ferramental do projeto, fruto de uma concepção pautada na importância de observarmos as informações coletadas e sua relação com o território. Inicialmente, os endereços cadastrados tinham por finalidade gerar mapas para otimizar rotas de entregas, mas logo percebeu-se que as interações nas múltiplas plataformas, geram dados diversos que poderiam ser sobrepostos de maneira facilitada e analisados. Desta forma, os valores, quantidades de produtos vendidos e endereços das entregas foram georreferenciados e

após alguns ciclos de produção dos mapas notou-se variações na distribuição territorial dos valores comercializados. Para identificar essas variações foi utilizado o software Q-GIS, que atribuiu para cada endereço cadastrado, um círculo(objeto paramétrico) que alterava seu diâmetro em função do valor da cesta solicitada (anexo 5). O método cartográfico sobrepôs os mapas produzidos com outros mapas disponíveis que abordam caracterizações socioeconômicas do território, o que nos permitiu identificar a concentração das entregas em bairros com maior poder aquisitivo. Esse método nos encaminhou duas questões principais. A primeira nos indagava se o modelo de comercialização de alimentos apoiado nas divulgações em redes sociais e outros meios, era de todo abrangente e capaz de superar as evidentes desigualdades sociodigitais e econômicas presentes no território. Outra questão indagava se os valores praticados e a forma de comercialização dos alimentos eram acessíveis às populações de baixa renda na cidade.

2.6. Quais áreas de conhecimento foram integradas na execução da ação?

Este trabalho integra várias áreas do conhecimento ao envolver a comercialização e a busca de ferramentas que facilitem a logística de produção das hortas. Com as restrições causadas pela Pandemia em 2020, foram necessários a inserção de novos conhecimentos e áreas estratégicas para garantir a comercialização dos produtores.

Para isso, foram utilizadas ferramentas da Tecnologia da Informação - onde todas as informações eram divulgadas, captadas, organizadas e tratadas para serem direcionadas aos produtores.

Com a proposta de comercialização pelas mídias digitais foi necessário a produção de peças gráficas digitais, focadas no marketing e e-commerce dos produtores, visando a divulgação e comunicação para com os clientes.

Para as entregas e avaliação socioeconômica do público atendido, foram utilizados mecanismo de georreferenciamento e análise de dados, que geraram mapas para a localização e distribuição dos pedidos.

Com o propósito de possibilitar as atividades durante a pandemia de forma segura, foram aplicados protocolos de segurança bem como a divulgação de mecanismos de prevenção e orientações para manuseio e recebimento dos produtos, tanto pelos produtores quanto consumidores, sendo aqui, respeitada as diretrizes de segurança orientadas pela OMS e órgãos competentes.

E para além disso, foram integrados ao projeto conhecimentos provenientes da Agroecologia, conhecimentos esses que em si, são uma rede muito vasta de informações, que nos permitiram gerar autonomia para a produção dos agricultores e agricultoras, pois ao utilizar uma forma produtiva ecológica e natural, colabora com o meio social rural e acaba por estabelecer modos de produção agroecológicos que rompem com a produção tradicional, que muitas das vezes é insustentável para o pequeno agricultor. Essa forma tradicional além de ser dispendiosa (fertilização química e agrotóxicos), agride a saúde do meio ambiente e dos trabalhadores. Os conhecimentos da Agroecologia são provenientes de facilitadores, apoiadores do projeto como a EMATER e SENAR, que propõem cursos e oficinas de curta duração focando a produção de olerícolas.

2.7 Explique como ocorreu a troca de saberes entre a Universidade e os grupos sociais participantes.

Nosso grande desafio nesse projeto é encontrar formas e metodologias para uma comunicação efetiva com as comunidades envolvidas. Nesse sentido utilizamos os conhecimentos adquiridos em encontros de Agroecologia onde é partilhada as informações e metodologias da Comunicação Popular. Uma das diretrizes dessas metodologias é que o conhecimento deve ser produzido em coletivo e que os coordenadores trabalhem como mediadores em demandas da comunidade. Ao invés de resolver os problemas

No contexto da Pandemia, a interação foi muito especial por tratar-se de uma realidade totalmente nova para todos. Os aprendizados foram mútuos e construídos na medida em que as ações eram produzidas. Muitos

conhecimentos foram produzidos e serão aprofundados nas próximas edições desse projeto de extensão e levados também para os projetos de pesquisa do NUPEDES.

2.8 Quais são as dificuldades enfrentadas ao se realizar a ação de extensão de forma remota?

Impossibilidade de assessoria presencial aos agricultores, impediu uma avaliação mais profunda de suas dificuldades e necessidades. Os processos de comunicação e comercialização, também requerem equipamentos para a realização de trabalhos a distância, como computadores ou aparelhos celulares, algo que com o tempo teve de ser providenciado pelos agricultores para a sequência de suas atividades no mercado virtual. Além disso, o sinal telefônico e de internet, instáveis e/ou ausentes em algumas partes dos subdistritos da região, dificultaram a comunicação e realização de reuniões.

2.9 Descreva como a ação contribuiu para a formação dos estudantes.

O Núcleo de Estudos de Agroecologia Inconfidentes tem a missão de contribuir para a disseminação do conhecimento sobre Agroecologia e fortalecimento das práticas da Agricultura Familiar. Como a UFOP não tem áreas dedicadas às ciências agrárias, o Programa Agricultura Familiar na UFOP - NUPEDES, cumpre importante papel em disseminar e encaminhar práticas relacionadas a esses assuntos, que hoje são uma importante matéria para pensarmos nossas práticas de resiliência, soberania, segurança alimentar e saúde nos territórios, sobretudo em nossa região minerada. Desta forma todos os alunos da UFOP, podem se beneficiar com as atividades do núcleo pois é uma formação transversal indispensável pois favorece a promoção e conservação da vida, perspectiva de real importância frente ao cenário pandêmico e de mudança climática.

2.10 Como se deu a articulação com o ensino e a pesquisa?

A relação entre ensino e pesquisa neste projeto de Extensão pode ser observada sob dois aspectos. Por um lado há pesquisas que se fazem necessárias pelas demandas do próprio projeto de extensão e há pesquisas

que estão surgindo a partir de nossa relação com o território e percepções sobre o mesmo, alimentando a produção do NUPEDES – Núcleo de Pesquisa e Extensão em Desenvolvimento Econômico e Social. As pesquisas em elaboração, desdobram-se principalmente no trabalho final de graduação do Bolsista Nicolas Fernandes, vinculado a este projeto de extensão como voluntário e também em na pesquisa em curso no núcleo “Panorama da Agricultura Familiar”. Nesses desdobramentos estamos produzindo um Atlas da Agricultura Familiar e os aspectos abordados ou conhecidos nestes estão se transformando em dados compilados no atlas.

Ao trabalhar a expansão dos mercados há uma necessidade de aprofundamento em conteúdos ligados ao empreendedorismo e diversificação produtiva, bem como a formulação de propostas de valor para a comercialização junto aos mercados que estão sendo pesquisados. Esses conteúdos foram obtidos a partir de pesquisas em artigos e bibliografia de referência, especialmente utilizando o material que consta no repositório da UFOP.

Especificamente em relação ao desenvolvimento do projeto deste ano, as pesquisas relevantes estavam relacionadas às ferramentas de gestão de redes sociais que permitissem a facilitação de e-commerce e divulgação em mídias sociais dos produtos dos agricultores.

2.11 Avalie a participação da equipe considerando os critérios de envolvimento, pontualidade, iniciativa, crescimento pessoal/profissional e tempo de permanência na ação.

A equipe envolvida teve um desenvolvimento excelente em todos os aspectos relacionados. Todos se empenharam muito para que as ações tivessem o melhor desempenho possível. Os bolsistas envolvidos não mediram esforços pessoais para superar o contexto de isolamento social e direcionar sua atenção para o trabalho a ser feito.

2.12 Descreva os indicadores utilizados para acompanhamento e avaliação, bem como os resultados obtidos.

O principal método de avaliação utilizado foi o tabelamento do cronograma/calendário de ações, observando quais foram os resultados obtidos, seguidos de avaliação qualitativa de cada tarefa.

Sendo assim, avaliamos que nossos resultados foram muito satisfatórios.

2.13 Considerações finais.

- Embora a Pandemia do COVID-19, tenha impossibilitado os agricultores familiares comercializar sua produção nos mercados tradicionais, a adoção e adaptação aos mercados online propiciou um aumento significativo de clientes nos grupos de compra existentes e naqueles criados. A comercialização das cestas foi um importante implemento de renda para os agricultores, pois possibilitou um retorno financeiro imediato e estabeleceu também uma clientela fixa e interessada nesse modo de consumo.
- O monitoramento e georeferenciamento das informações geradas na comercialização foi uma importante ferramenta de diagnóstico que nos permitiu compreender que grande parte da clientela tem poder aquisitivo alto ou estão alinhados com movimentos sociais ou são formadores em instituições de ensino. Consideramos essa parcela atendida como um público privilegiado e entendemos ser necessário discutir o amplo acesso à alimentação segura e saudável nas cidades.
- A utilização de plataformas digitais integradas na gestão da comercialização foi importante recurso utilizado durante as assessorias para organização, otimização e eficiência do processo. Porém os próprios clientes com o passar do tempo optaram pelo contato direto com os agricultores por meio de whatsapp, uma plataforma mais simples mas que garante uma relação proximal com o agricultor, o que nos parece ser uma características desses mercados.
- A assessoria aos agricultores por meio de projetos de extensão com implemento de novas tecnologias é muito importante, desde que esses conhecimentos não se configurem como atenção assistencialista. É necessário conduzir processos junto aos agricultores que propiciem o

alcance da sua autonomia e mantenham sempre a sua possibilidade de fazer escolhas.

3.1 Avaliação realizada pela equipe discente, respondendo à seguinte pergunta: como a participação na ação impactou na sua formação? (texto único apresentado por um ou mais discentes identificados, com no máximo 30 linhas);

Avaliação do Bolsista Jean Carlo Pira

Com a execução deste Projeto de Extensão foi possível perceber as potencialidades da agricultura familiar de Ouro Preto e como essas atividades são importantes ferramentas para o desenvolvimento econômico e social da região. Além de contribuírem com o fortalecimento das identidades e suas relações em torno da comunidade rural, elas garantem a permanência das famílias em sua região de origem, promovendo a preservação de suas práticas, assegurando o respeito aos povos tradicionais e também o seu sustento.

Aliada às práticas agroecológicas os agricultores, demonstram também o comprometimento com preservação ambiental e qualidade de sua produção. Tendo como base o manejo sustentável dos recursos naturais e a biodiversidade, a agroecologia, quando aplicada, promove a redução dos impactos ambientais e a preservação da fauna e flora da região, garantindo assim a manutenção tanto das áreas produtoras quanto da biodiversidade local. Sendo a agroecologia uma prática isenta de aplicação de insumos agrícolas, os serviços e produtos oferecidos pelos agricultores, são uma importante fonte de alimentos saudáveis garantindo a saúde e bem estar para a comunidade, principalmente em tempos de pandemia. Nota-se que este setor econômico e as comunidades produtoras da região ainda tem ainda grande potencial de crescimento, sendo assim, é evidente a importância de programas governamentais de financiamento e fomento à comercialização de alimentos saudáveis. Com a ocorrência da pandemia em 2020, vejo a importância do desenvolvimento de projetos de extensão como esse, que permitem a partilha de conhecimentos e que podem auxiliar diretamente a comunidade. Além de permitir a retomada dos agricultores, nossas ações foram capazes de criar um

novo mercado, aumentando a adesão aos produtos da agricultura familiar e agroecologia da região, levando saúde a diversas comunidades e contribuindo com o aumento da renda de muitas famílias.

Vejo assim, que esse projeto foi uma ferramenta para o desenvolver uma compreensão mais abrangente e real sobre a importância do incentivo à comercialização e desenvolvimento local e reconhecer o trabalho dos pequenos agricultores da região e bem como sua importância social.

3.2 Avaliação realizada pelo público externo, respondendo à seguinte pergunta: quais benefícios esta ação trouxe para você ou sua comunidade? Sugere melhorias para a ação? (Documento facultativo, em virtude das adaptações que muitas ações extensionistas precisaram realizar no cronograma de execução diante do distanciamento social);

Nilda Reis - Agricultora assessorada pelo NEA Inconfidentes.

Nos ajudou na divulgação das cestas e aumentaram um pouco as vendas. A melhoria que a gente quer e que continuem nos apoiando e nos ajude a ter mais vendas e estar sempre nos ajudando na hora que precisar.

Depoimentos clientes via Whatsapp:

1 - Ana Paula Alves Ferreira, Arquiteta e Urbanista.

A ação possibilitou para mim e para a comunidade o acesso a produtos saudáveis, sem agrotóxicos e adubos químicos. São produtos de qualidade excelente e ricos em nutrientes porque se desenvolvem no tempo adequado para a planta. O preço é acessível e permite que os alimentos saudáveis sejam consumidos por um número maior de famílias. A forma como os produtos são comercializados e distribuídos já é considerada adequada para mim. Facilitaria ainda mais se fossem também comercializadas porções menores, por exemplo, 500g, 250g, etc. Para o caso de famílias menores, os produtos durariam mais e poderiam ser pedidos frescos toda semana. Outra alternativa que facilitaria, seria ter um ponto de comercialização na cidade em que as pessoas pudessem comprar a qualquer momento, dentro do horário comercial. Para quem trabalha em outra cidade, como é meu caso, poderia passar no ponto comercial quando

retornasse ao serviço. Caso a pessoa não possa receber os produtos no sábado, teria a opção de comprar nesse ponto em outro dia da semana. Outro ponto, muito positivo, na verdade um elogio, é que eu acho ótimo do seu Tião que a gente pede separado para ele, ou quando vocês administravam pelo formulário, pedir no site eu achei muito moderno, muito prático e pedir pra ele também no particular acho muito bom, porque eu até saí de outro grupo que ficava todo mundo a todo momento mandando mensagem, aquilo eu não achei bom, essa forma que o seu Tião organiza, que não fica chegando mensagem o tempo todo eu acho bem melhor.

2 - Sabriny Melo de Souza, estudante.

Benefícios alimentares e na saúde. No sentido de que, ao passar a consumir produtos da agricultura familiar, estou consumindo alimentos orgânicos, livre de agrotóxicos, trazendo uma melhora considerável a minha alimentação e organismo. E além de tudo, valorizando a agricultura familiar, valorizando o pequeno agricultor, um benefício indireto mas ao meu ver extremamente necessário e importante. Quanto a ação, não tenho do que reclamar da organização, atendimento e comercialização. Apenas sugiro uma maior divulgação na comunidade, pois nem todos conhecem o programa.

3 - Priscila, professora na Universidade Federal de Ouro Preto.

A possibilidade de obter produtos frescos, de origem conhecida e em casa durante o período de isolamento foi muito importante para a minha família e acredito que ajudou aos produtos que não podiam expor os produtos em feiras. Acho muito interessante poder escolher os produtos a partir de uma lista e como conhecemos a procedência, não tenho preocupação relacionada à qualidade do produto. Espero que a ação continue e envolva cada vez mais produtores.

- Seria interessante ter um documento/página de internet ou de Instagram com as fotos dos produtos, e algumas informações sobre como são cultivados e formas de uso e quantidade que vem no pedido.

- Eu achei o formulário do Google mais organizado, com os preços e quantidades dos produtos.

- Observação das alegações de orgânicos ou sem agrotóxicos. Eu vejo alguns produtores dizendo que tem produtos orgânicos, quando não o são e isso gera uma insegurança e até desconfiança. Eu tenho comprado hortaliças da Nilda e da horta do Tião, mas também tenho acompanhado várias iniciativas desse caráter, então esse comentário sobre os orgânicos é mais geral.

4 - Considero o projeto de extrema importância pra mim como consumidora por ter a opção de consumir alimentos de qualidade, sem veneno e que promovem a manutenção da saúde do solo e da biodiversidade, além de ser fonte de renda e de vida para famílias de produtores locais. Acredito que minha posição como consumidora é o que tenho de mais significativo frente um mundo capitalista, a seleção de quem e como é produzido meu alimento é de extrema importância pra mim. Como parte de uma comunidade penso que também é importante que o nosso dinheiro circule entre aqueles que nos são próximos, ao invés de grandes corporações e empresas multimilionárias etc. Vejo também essa oportunidade como uma frente de resistência aos processos de manipulação genética e de monopólio de espécies, e isso também é importante pra mim.

Penso que a ação poderia incentivar mais os consumidores a variarem suas compras, variedade no prato é variedade no campo e para de fato estabelecermos uma produção agroecológica de qualidade, a variação de espécies é de extrema importância. Penso que pode ser incentivado com receitas variadas sobre como usar os alimentos disponíveis.

Gostaria de ver o projeto ganhando mais força e penso também que fotos e vídeos mostrando a produção, a qualidade do solo, a manutenção, o processo de cobertura com matéria orgânica, a coleta de sementes, etc, podem ser uma boa para aproximar o consumidor do produtor. Essa relação humana é importante para ter vínculo e mais pessoas aderirem ao consumo de produtos dessas famílias. Gostaria também que tivesse mais variedade de coisas para consumir sem ser folhas. Sei que apostam nas folhas pelo ciclo curto de produção e por precisar girar essas vendas, mas penso também que se plantado outras coisas (variedades de abóboras, feijões, berinjela, batatas, etc) seria BEM interessante. Pra mim, que tenho minha alimentação baseada no consumo de vegetais é de extremo interesse, ainda tenho que ir ao sacolão consumir veneno

por não conseguir comprar algumas coisas com os associados do NEA. E aqui é uma sugestão, e também da pra fazer vídeo do plantio, do processo e afins, pras pessoas se envolverem mais, tipo um ciclo de berinjela que são 3/4 meses, dá pra fazer o vídeo de quando plantar e anunciar que em breve vai ter, fazer vídeo no meio disso mostrando o que ta nascendo, etc. Penso que talvez isso atraia mais consumidores também.

5 - Raíssa Palma, professora de Língua Francesa

A possibilidade de adquirir produtos frescos e saudáveis diretamente dos produtores, foi uma mudança muito positiva na minha vida e da minha família. Saber de onde vêm os produtos que consumimos, e saber que nossa aquisição beneficia diretamente a quem produz, é muito gratificante. Os produtos saem da terra e vêm diretamente para nosso prato, sem passar por intermediários que, muitas vezes, não oferecem um serviço de transporte e armazenamento de qualidade e acabam ficando com a maior parte dos lucros. Eu adoro esta ação.

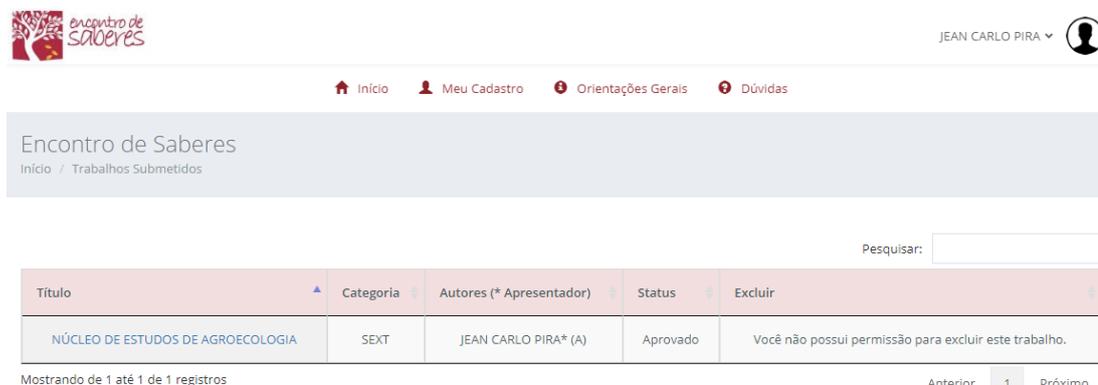
Talvez, se houvesse uma forma mais simples de pagar os produtores, pudesse ser bom. Mas acho que o PIX vai resolver essa questão em bem pouco tempo, desde que os produtores tenham conta bancária. Afora isso, não tenho nada a acrescentar. Sou grata por eles existirem.

6 - Celso Guimarães Carvalho, servidor público

A aquisição dos alimentos agroecológicos permite à nossa família o acesso a produtos saudáveis e sustentáveis, sobretudo pela possibilidade de adquiri-los de produtores locais.

Talvez a existência de um ponto de venda/entrega com horários fixos facilitaria a aquisição.

3.3 Comprovação da inscrição (no caso de reprovação) ou o certificado/comprovante de participação no Encontro de Saberes 2020;



The screenshot shows the website interface for 'Encontro de Saberes'. At the top, there is a navigation bar with links for 'Início', 'Meu Cadastro', 'Orientações Gerais', and 'Dúvidas'. The user 'JEAN CARLO PIRA' is logged in. The main content area displays a table of submitted works. The table has columns for 'Título', 'Categoria', 'Autores (* Apresentador)', 'Status', and 'Excluir'. One record is visible: 'NÚCLEO DE ESTUDOS DE AGROECOLOGIA' in the 'SEXT' category, submitted by 'JEAN CARLO PIRA* (A)', with a status of 'Aprovado'. A search bar is located above the table. Below the table, it indicates 'Mostrando de 1 até 1 de 1 registros' and provides navigation for 'Anterior', '1', and 'Próximo'.

Título	Categoria	Autores (* Apresentador)	Status	Excluir
NÚCLEO DE ESTUDOS DE AGROECOLOGIA	SEXT	JEAN CARLO PIRA* (A)	Aprovado	Você não possui permissão para excluir este trabalho.

3.4 Listar Produtos da ação. Se houver criação de sites e redes sociais, inserir o endereço e a imagem das telas. Na hipótese de participação em congressos, encontros, simpósios e a publicação de artigos, resumos (periódicos, anais), TCCs, dissertações e teses, deve-se inserir os links de acesso (é optativa a inserção de cópias). É obrigatório anexar a cópia de peças utilizadas para a divulgação da ação.

Anexo 1 - Facebook NEA Inconfidentes..

(<https://www.facebook.com/neainconfidentes>)

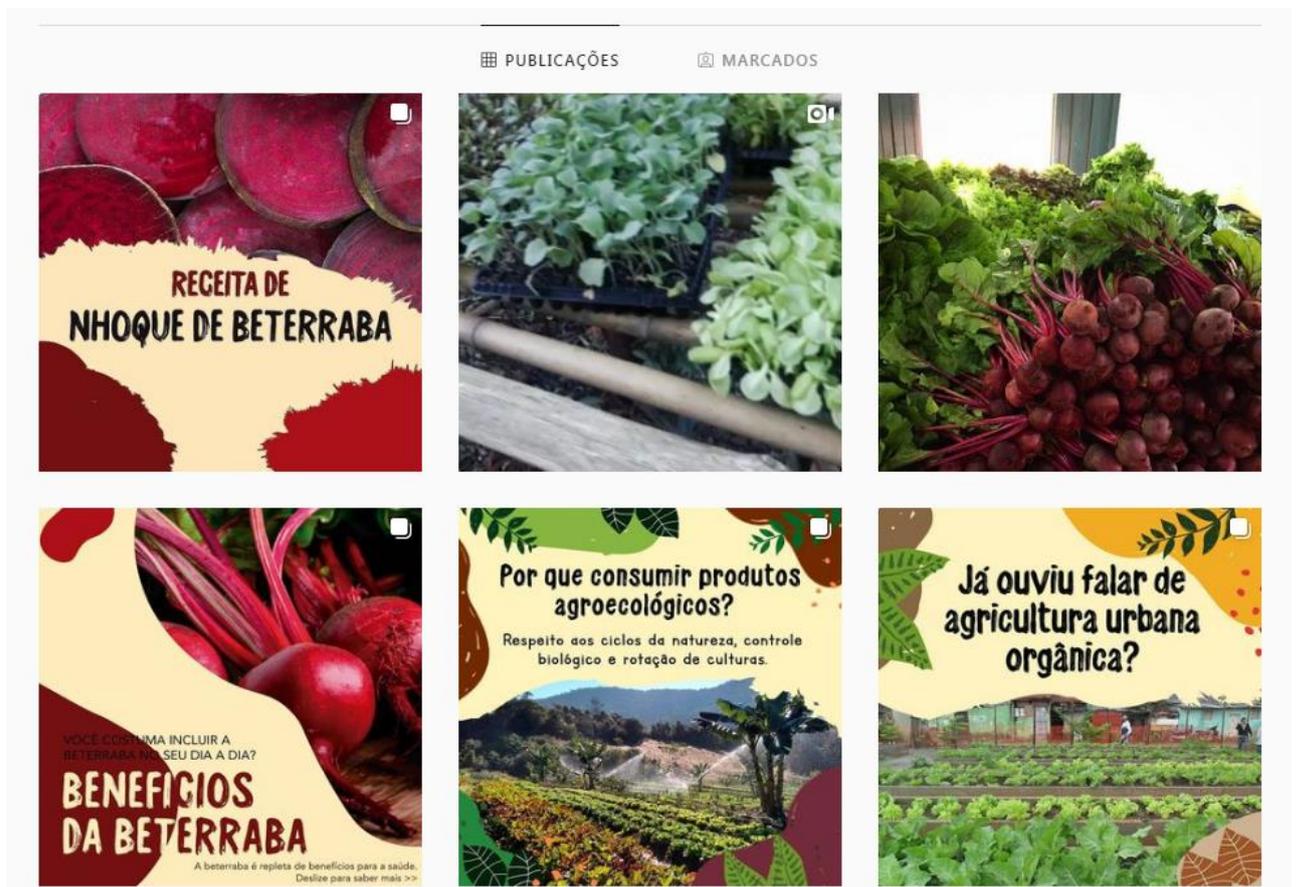


The screenshot shows the Facebook profile page for 'NEA Inconfidentes'. The profile picture is a green circular logo with a white spiral. The cover photo features a vibrant image of fresh fruits and vegetables with the text 'FAÇA SUA FEIRA SEM SAIR DE CASA' and 'DELIVERY AGROECOLÓGICO'. Below the profile picture, the name 'NEA Inconfidentes' and the bio '@neainconfidentes · Site de sociedade e cultura' are visible. A blue 'Comprar agora' button is present, along with a link to 'linktr.ee'. The navigation bar at the bottom includes 'Página inicial', 'Avaliações', 'Videos', and 'Mais', along with interaction buttons for 'Curtir', 'Mensagem', and search.

Anexo 2 - Instagram - @neainconfidentes -
(<https://www.instagram.com/neainconfidentes/>)



Anexo 3 - Publicações no Instagram - @neainconfidentes



Anexo 3 - Links, para os grupos de compras na plataforma Whatsaap, disponibilizado pelo Instagram - acesso: <https://linktr.ee/neainconfidentes>.



@neainconfidentes

HORTA DA NILDA

HORTA TIÃO SANTANA E FAMÍLIA

**HORTA REAL: Armazém Rural - Praça
Tiradentes.**

HORTA REAL: Cia da Saúde - Bauxita.

HORTA REAL: Mariana

HORTA REAL: Saramenha

HORTA REAL: Cachoeira do Campo

Anexo 4 - Protocolos COVID e dicas de bem estar.

NEA INCONFIDENTES

PROTÓCOLO DE SEGURANÇA PARA EVITAR A CONTAMINAÇÃO E TRANSMISSÃO DO COVID-19

PARA AS/OS ENTREGADORAS/ES

- Evite contato físico.
- Evite tocar nos olhos, boca, narinas e rosto antes de higienizar as mãos.
- Se a entrega for para condomínios, sugerimos que avise a/ao consumidora/or que irá deixar a cesta na portaria ou peça que a pessoa o encontre, ao invés de se deslocar a um andar específico.
- O ministério da saúde está providenciando um protocolo que vai indicar o uso de máscaras também para quem não apresenta os sintomas de infecção por corona virus. Dessa forma, sugerimos que estejam sempre protegidas/os com as suas.

Se apresentar sintomas como tosse, febre acima de 38° ou dificuldade para respirar, não continue realizando as entregas. Fique em isolamento e consulte entre em contato com uma/um médica/o através do canal disponibilizado pela Prefeitura Municipal de Ouro Preto (31) 35593299; (31) 35593288; (31) 984315603.

Você será devidamente orientada/o sobre a postura a se tomar. Não se dirija a UPA ou UBS antes de entrar em contato, para evitar contaminações e/ou transmissões.

APOIO:

OURO PRETO PREFEITURA

EMATER Minas Gerais

PROEX PRO REITORIA DE EXTENSÃO UFOP

FIM2020 - Desenvolvido em colaboração com a Universidade UFMG em parceria com o Hospital de Pronto Socorro de Belo Horizonte, 2020. Este é um projeto licenciado sob a licença CC BY. O conteúdo é de domínio público e pode ser usado livremente. O conteúdo é de domínio público e pode ser usado livremente. O conteúdo é de domínio público e pode ser usado livremente. O conteúdo é de domínio público e pode ser usado livremente.



NEA INCONFIDENTES

PROTÓCOLO DE SEGURANÇA PARA EVITAR A CONTAMINAÇÃO E TRANSMISSÃO DO COVID-19

PARA AS/OS CONSUMIDORAS/ES

MANUSEIO DE ALIMENTOS:

- Visando a diminuição de manuseio, sugerimos que a retirada da cesta seja feita por uma única pessoa.
- Ao chegar em casa, desinfete as embalagens de alimentos que serão armazenadas ou reutilizadas, com álcool 70% ou uma solução preparada com 20ml de água sanitária em 1L de água.
- Desinfete as frutas, legumes e hortaliças separadamente para evitar a chamada contaminação cruzada. Utilize água com sabão ou mergulhe-as alguns minutos na solução de água sanitária mencionada acima.
- Evite tocar nos olhos, boca, narinas e rosto antes de higienizar as mãos.

PAGAMENTO:

- Evite contato físico.
- Evite tocar nos olhos, boca, narinas e rosto antes de higienizar as mãos.
- Realize o pagamento preferencialmente por transferência bancária ou cartão, para evitar a manuseio do dinheiro. Se não for possível, entregue o dinheiro trocado.

APOIO:



PROEX - Sala Matriz: Rua Curitiba com o Avenidas SETECOM 251 - Vila Universitária - Belo Horizonte - Minas Gerais - CEP: 31201-900. Telefone: (51) 3333-3333. Site: www.proex.ufop.br
PRO REITORIA DE EXTENSÃO - Rua Curitiba com o Avenidas SETECOM 251 - Vila Universitária - Belo Horizonte - Minas Gerais - CEP: 31201-900. Telefone: (51) 3333-3333. Site: www.proex.ufop.br



NEA INCONFIDENTES

DICAS DE BEM ESTAR:

- Alimentem-se e bebam água.
- Higienizem as mãos antes e depois das refeições, bem como as garrafas e copos de água.
- Se forem comer em restaurante ou lanchonete, prefiram ligar e pedir pra entregar.
- Evitem aglomerações nesses espaços caso seja inevitável o deslocamento até o estabelecimento.
- Ao retornar à sua residência, não faça contato físico com as pessoas e vá direto para o banho.
- Coloque suas roupas em uma sacola e posteriormente, coloque-as de molho em um balde com água e sabão.
- Prossiga com a higienização do veículo, passando um pano com água e sabão ou solução preparada com 20ml de água sanitária em 1L de água nas maçanetas, volante, painel, câmbio de marchas e outras regiões de maior acesso.
- Higienize também todas as ferramentas e objetos utilizados na entrega das cestas.

Se apresentar sintomas como tosse, febre acima de 38° ou dificuldade para respirar, não continue realizando as entregas. Fique em isolamento e entre em contato com uma/um médica/o através do canal disponibilizado pela Prefeitura Municipal de Ouro Preto (31) 35593299; (31) 35593288; (31) 984315603.

Você será devidamente orientada/o sobre a postura a se tomar. Não se dirija a UPA ou UBS antes de entrar em contato, para evitar contaminações e/ou transmissões.

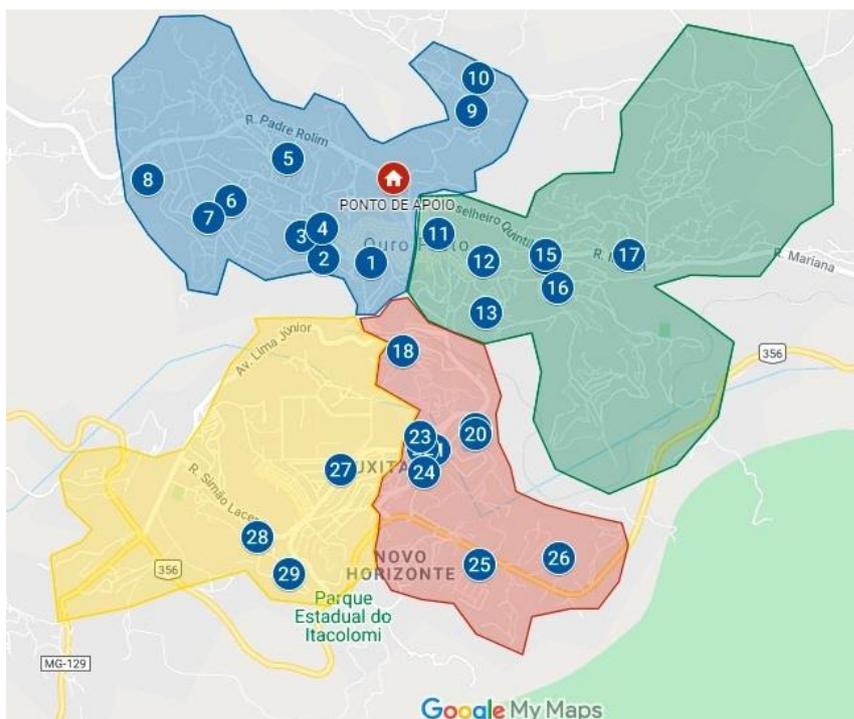
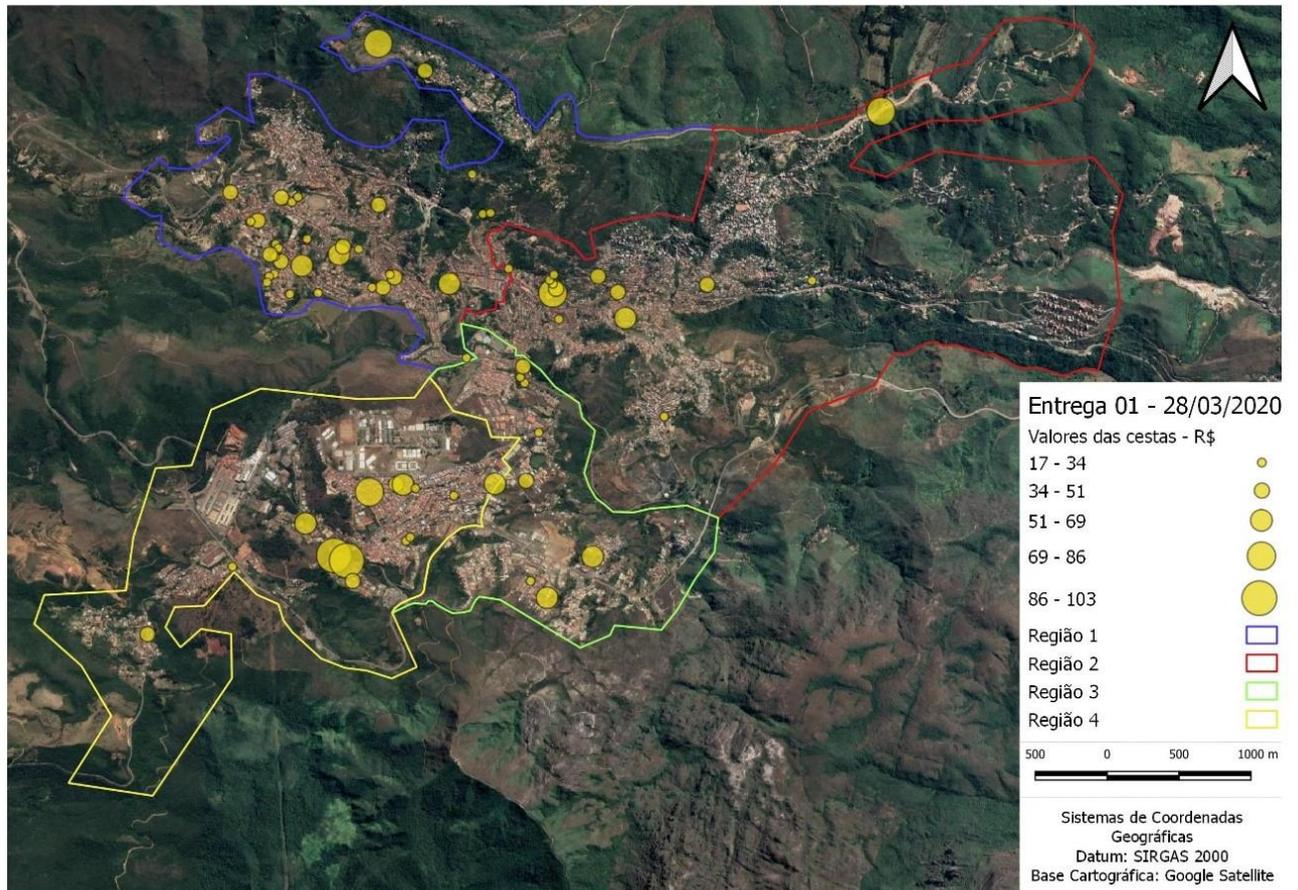
APOIO:



PROEX - Sala Matriz: Rua Curitiba com o Avenidas SETECOM 251 - Vila Universitária - Belo Horizonte - Minas Gerais - CEP: 31201-900. Telefone: (51) 3333-3333. Site: www.proex.ufop.br
PRO REITORIA DE EXTENSÃO - Rua Curitiba com o Avenidas SETECOM 251 - Vila Universitária - Belo Horizonte - Minas Gerais - CEP: 31201-900. Telefone: (51) 3333-3333. Site: www.proex.ufop.br

Anexo 5 - Mapas desenvolvidos.

Distribuição espacial dos valores das cestas entregues em 28/03/2020 no distrito sede de Ouro Preto, Brasil.





Prosas de Quintal

Julho 2020

Como processar alimentos para aumentar a sua durabilidade.

Mandioca

A mandioca ou maçaxeira é uma raiz que possui vida útil curta. Isto significa que em poucas horas (12h a 24h) após ser colhida podem aparecer pontos de apodrecimento perto do local do corte.

Para evitar que isto aconteça, acondicione o alimento de forma adequada e siga os passos abaixo:

- 1 - Descasque e pique o alimento tão logo for possível. Após esse processo, você pode partir para o cozimento ou congelar em porções para preparo posterior.
- 2 - Caso não seja possível fazer o passo 1 imediatamente, você pode colocar a mandioca em uma vasilha e acrescentar água até cobrir o alimento.

Mas não se esqueça, assim que possível, prossiga com o restante do processo. O importante é não deixar o alimento por muito tempo em contato com o ar. Quando for preparar a mandioca, faça sua receita favorita e saboreie com familiares e amigos.

Está na época de:

Abacate, abóbora, agrião, alho poró, banana prata, batata doce, cenoura, gengibre, inhame, laranja, mandioca, mexerica.

Realização:



NEA INCONFIDENTES

Apoio:



kaipora
laboratório
de estudos
bioculturais

Conserva de casca de banana

Ingredientes:

- 12 cascas de bananas
- 1 cebola pequena
- 1 dente de alho
- 1 tomate picado sem semente
- suco de 1 limão
- sal
- azeite

Modo de preparo:

Cozinhe as bananas inteiras. Coloque na panela e cubra com água para não pretear a casca, até esta abrir. Retire a polpa, espere esfriar, pique as cascas e os demais ingredientes bem miudinho e tempere. Deixe de um dia para o outro para acentar o sabor. Coloque em vidro tampado.

Faça sua feira sem sair de casa

As/os agricultoras/es familiares da região de Ouro Preto estão produzindo alimentos agroecológicos e de qualidade, sem o uso de agrotóxicos. E, devido a situação da atual pandemia, eles agora contam com o serviço de delivery.

É isso mesmo, agora você pode ter os alimentos fresquinhos sendo entregues na sua casa!

Nós do NEA Inconfidentes estamos disponibilizando as listas de produtos semanais das/dos agricultoras/es familiares no nosso Instagram para que você possa adquirir alimentos agroecológicos sem sair de casa. É só acessar @NEAINCONFIDENTES ou pelo whatsapp (31) 9 9444 0176.



Escaneie o QR code para acessar nosso Instagram.



Anexo 7 - Informações sobre o auxílio emergencial do Município

AUXÍLIO EMERGENCIAL OURO PRETO 

OLÁ, PRODUTOR E PRODUTORA RURAL!

Você está sabendo do **Auxílio Emergencial Municipal**? Saiba se você tem direito a esse benefício!

O QUE É O AUXÍLIO EMERGENCIAL MUNICIPAL DE OURO PRETO?

Ele consiste em uma complementação de renda mínima emergencial e temporária para os grupos vulneráveis da população durante a pandemia do Covid-19, no valor mensal de R\$ 500,00 por três meses.

COMO POSSO SABER SE TENHO DIREITO AO AUXÍLIO?

Se você é produtor(a) rural, agricultor familiar(a) ou agricultor(a) agroecológico(a) e teve suas produções interrompidas pela pandemia pode solicitar o auxílio, desde que:

- Não esteja trabalhando de carteira assinada;
- Não esteja recebendo nenhum benefício previdenciário ou assistencial do governo, (exceto o programa bolsa família);
- Não estar recebendo o seguro desemprego;
- Residir no município de Ouro Preto a mais de dois anos.
- Ter qualquer tipo de conta em um Banco.
- Cada pessoa da família deve ter uma renda mensal R\$348,33 ou renda familiar mensal total de até 2 salários-mínimos, considerar o que for maior.
- Não ter recebido, no ano de 2019, rendimentos tributáveis acima de R\$ 28.559,70.
- Estar inscrito no CNIS (Cadastro Nacional de Informações Sociais);

APOIO:   

PROEX
PRÓ REITORIA
DE EXTENSÃO

AUXÍLIO EMERGENCIAL OURO PRETO 

QUAIS DOCUMENTOS QUE PRECISO APRESENTAR?

- Carteira de Identidade ou Carteira de Motorista.
- CPF.
- Comprovante de Residência que demonstre que você reside em Ouro Preto a mais de 24 meses ou uma autodeclaração assinada por duas testemunhas.
- Documento que comprove atividade agrícola, podendo ser: comprovante de residência em localidade rural; ou ITR (Imposto Territorial Rural); ou CCIR (Certificado de Cadastro de Imóvel Rural); ou Contrato de Compra e Venda público registrado em cartório, dentre outros.
- CNIS.

MAS O QUE É CNIS?

É o Cadastro Nacional de Informações Sociais, um banco de informações dos trabalhadores. Você poderá obtê-lo pela internet. Para obter o CNIS pela internet na central de serviços do INSS, siga os passos a seguir:

Acesse: <https://meu.inss.gov.br/central/> ou baixe o aplicativo "MEU INSS" no seu celular. Dica: é aconselhável ter a carteira de trabalho em mãos, isso evitará erro nas respostas e o consequente bloqueio da chave de acesso.

Caso não consiga efetuar seu cadastro, procure ajuda em: Secretaria Municipal De Desenvolvimento Social, Habitação E Cidadania.
Telefone: (31) 3551-2969 (segunda a sexta das 11:00 às 17:00)
Email: auxilio@ouropreto.mg.gov.br

QUANDO POSSO SOLICITAR?

Você deverá fazer um pedido do benefício a cada parcela, de acordo ao calendário seguinte:

Período para solicitação do benefício:

1ª PARCELA: De 19/08/20 à 15/09/20	3ª PARCELA: De 19/08/20 à 15/09/20	2ª PARCELA: De 16/09/20 à 16/10/20
--	--	--

APOIO:   

PROEX
PRÓ REITORIA
DE EXTENSÃO



ONDE SOLICITAR?

SOLICITAÇÃO PRESENCIAL:

Inicialmente, é preciso se cadastrar no portal do cidadão, através do link abaixo. Tenha em mãos o seu endereço de email e dados pessoais.
<https://grp.ouropreto.mg.gov.br/portalcidadao/>

Se não for possível realizar o cadastro online, deve-se **AGENDAR UM HORÁRIO DE ATENDIMENTO** na Secretaria de Agropecuária ou nos Centros Administrativos de Santa Rita e Cachoeira do Campo, pelos telefones abaixo:

Secretaria de Agropecuária

Endereço: Rua Hugo Soderi, s/n – Saramenha
Telefone: (31) 3559-3249 e (31)3559-3210.

Centro Administrativo de Santa Rita
Telefone: (31) 3553-3403.

Centro Administrativo de Cachoeira do Campo
Telefone: (31) 3553-2543.

SOLICITAÇÃO PELA INTERNET:

Para fazer a solicitação pela internet, você deverá criar uma conta no Portal do Cidadão, e inserir informações importantes como: dados pessoais e documentos. Você pode acessar o site do Portal do Cidadão através do link:

<https://grp.ouropreto.mg.gov.br/portalcidadao/>

Importante: Lembre-se que você precisará anexar cópia digital de todos os seus documentos ao fim do processo, portanto, tenha em mãos os arquivos digitais (foto ou cópia digital) do seu documento de identidade, CPF e comprovante de residência.

DÚVIDAS SOBRE O AUXÍLIO:

Em caso de dúvidas sobre o auxílio, entrar em contato com:
Secretaria Municipal De Desenvolvimento Social, Habitação E Cidadania. Telefone: (31) 3551-2969
(segunda a sexta das 11:00 às 17:00)
Email: auxilio@ouropreto.mg.gov.br

APOIO:



RELATÓRIO FINAL

PROJETO PANORAMA

Um panorama da agricultura familiar: um recorte da produção familiar de alimentos orgânicos e de base agroecológica como potencial produtivo nos municípios de Ouro Preto e Mariana/MG

Modalidade: Projeto vinculado

Período de realização: Maio de 2020 a Novembro de 2020

Coordenação: Dr. Élide Bonomo - ENUT/UFOP

Número de alunos bolsistas/voluntários: 9

Um panorama da agricultura familiar: um recorte da produção familiar de alimentos orgânicos e de base agroecológica como potencial produtivo nos municípios de Ouro Preto e Mariana/MG

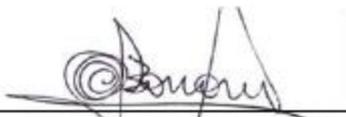
Resumo: A presente proposta refere-se à realização de um levantamento de dados socioeconômicos da produção orgânica e de base agroecológica e dos produtores familiares por ela responsáveis nos municípios de Ouro Preto e Mariana. Estes dados serão georreferenciados de modo a criar uma base cartográfica e permitir conhecer o potencial produtivo desta agricultura nos municípios em questão. Além disso, a proposta inclui a realização de atividades de formação sobre agroecologia junto aos agricultores e a proposição de ações de fortalecimento da agricultura familiar e da produção orgânica na área considerada. A metodologia do trabalho inclui o levantamento de dados socioeconômicos por meio de questionários aplicados aos produtores familiares e seu exame por meio de softwares de análise estatística, bem como a sua localização por meio de softwares de análise espacial para a geração de uma cartografia da agricultura familiar na região. Entre os resultados da proposta, espera-se que além do banco de dados e da cartografia, possa-se fomentar ações de fortalecimento da agricultura familiar e da agroecologia na região, contribuindo assim para a diversificação produtiva e a recuperação socioeconômica e ambiental de uma área afetada pela mineração.

Equipe do Projeto:

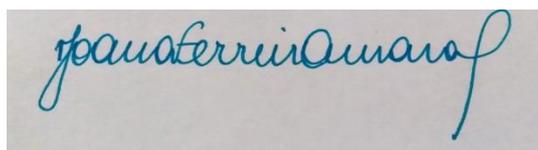
Nome	Departamento	Função
Amanda Leão Cardoso	-	Bolsista
Anabele Pires Santos	DENCS	Orientadora
Élido Bonomo		Coordenador
Francieli Pianzola Pereira de Aguiar	-	Bolsista
Jardel Souza Carvalho	-	Bolsista
Lara Geralda Magela dos Santos Vieira		Bolsista
Lucas Pacheco Heringer	-	Bolsista

Luiza de Araújo Dias	-	Bolsista
Marisa Singulano	DECSO	Coordenadora
Maria Cristina Braga Messias	DEBIO	Orientadora
Mark de Soldi Matzner	-	Bolsista
Maurício Leonard	DEARQ	Orientador
Yádine Alves Araújo de Oliveira	-	Bolsista

Ouro Preto, 04 de dezembro de 2020.



Elido Bonomo
Coordenador geral



Chefia Imediata – DENCS/ENUT

PORTARIA REITORIA Nº 2328, DE 19 DE NOVEMBRO DE 2019

1. Avaliação das ações realizadas em 2020

1.1 Quais objetivos foram alcançados?

No que se refere a equipe de formação dos agricultores familiares, atividades de formação sobre agroecologia e de ações de fortalecimento da agricultura familiar e da produção orgânica na área considerada com o intuito de conscientizar a população sobre essa vertente. Em virtude da pandemia do SARS-COV2, essas ações ocorreram por meio das mídias digitais com a preparação e divulgação de materiais educativos relativos a temática.

Nesta primeira etapa, os objetivos da equipe de cartografia foram parcialmente alcançados. O curso de capacitação da equipe, a compilação de contatos dos agricultores e a organização de dados cartográficos com informações territoriais foram exitosos. Porém a compilação de cartografias, com informações georreferenciadas dos agricultores familiares no território, não avançou dadas as circunstâncias atípicas da coleta dos dados base.

A equipe de dados socioeconômicos conseguiu estabelecer o nome e contato dos agricultores familiares.

1.2 O público estimado foi atendido? Qual método de mensuração foi utilizado para dimensionar a quantidade de público?

A identificação destes agricultores deu-se por meio da listagem de Declarações de Aptidão ao Pronaf (DAPs) ativas no momento da coleta, a qual pode ser obtida atualmente na base de dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. No momento da elaboração do projeto, o município de Ouro Preto contava com 362 registros de DAPs e o município de Mariana contava com 518 registros, o que nos fornece um total de 880 unidades de produção familiares. Nesse contexto, deste total, serão selecionadas apenas as DAPs ativas no momento da pesquisa. Após a identificação dos produtores por meio das DAPs ativas serão buscadas informações de contato junto às organizações locais que realizam registro das DAPs, como a Emater e os sindicatos, além de outros equipamentos públicos que possuam registro de produtores.

1.3 Indicar numericamente (algarismo arábico) o número de pessoas atingidas pela ação no ano de 2020.

No que diz respeito a equipe de agroecologia e formação dos agricultores familiares, o método de estimação que mensura as atuações extensionistas, é a interação de perfis pessoais dos moradores das comunidades ouro-pretanas e marianenses nas páginas de compartilhamentos de práticas agroecológicas nas redes sociais do projeto. O número de alcance estimado é de 60 pessoas, um total de 40,6% de todas as interações nas páginas. Estima-se ainda que, desse número, 70% se identificam como do sexo feminino e 30% masculino.

1.4 A ação consegue atingir por meios remotos o mesmo perfil de público que alcança nas atividades presenciais?

No que se refere a equipe de cartografia não, pois algumas dificuldades como conexão e acessibilidade impediram que a equipe obtivesse um amplo contato com os agricultores e pudesse fazer anotações e observações mais amplas do território. Algumas atividades como as cartografias sensoriais ou que contam com a participação dos moradores exigem atividades de campo e um certo nível de aglomeração. Há de se considerar, também, que nem todos os agricultores conseguem se comunicar por sistemas digitais ou se conectar via internet. A falta de acesso à infraestrutura, serviços insuficientes e dificuldades de manuseio da aparelhagem são fatores-chaves que contribuem com essa constatação. Todavia, mesmo com esses percalços, nossa equipe tem trabalhado incansavelmente para tentar dar continuidade nas atividades de forma remota.

A equipe de agroecologia e formação de agricultores familiares, por exemplo, tem atuado de forma remota com materiais educativos acerca da temática e mesmo havendo uma desigualdade de acesso à internet entre as zonas urbana e rural, o perfil de público da presente ação extensionista, que em hegemonia se encontra nos municípios de Ouro Preto e Mariana - MG, está conseguindo ser alcançado. Também, o projeto está atingindo outras coletividades, como simpatizantes de práticas sustentáveis de produção e de consumo e, ainda, habitantes de municípios circunvizinhos a área considerada, como Belo Horizonte, Itabirito e Conselheiro Lafaiete. A equipe de dados

socioeconômicos também conseguiu atingir o público de forma remota, uma vez que o perfil do público foi traçado através das DAPS ativas.

1.5 Há um retorno do público para além de curtidas, comentários e compartilhamentos? Por favor, descreva as formas de contribuição do público para a ação realizada de forma remota.

Quanto às atividades da equipe de cartografia, considerando o atual estágio das atividades, não há retorno do público por meios ou modos alternativos. No que se refere a equipe de agroecologia e formação dos agricultores familiares, dentro do cronograma das atividades nas mídias digitais está proposto o convite a agricultores familiares para palestrarem sobre determinado conteúdo de domínio por meio de lives. No que se refere à equipe de dados socioeconômicos, esta não obteve nenhum retorno

1.6 Quais ações desenvolvidas contribuíram para o desenvolvimento dos grupos sociais participantes? Como o processo aconteceu?

Para que a equipe pudesse atuar em atividades que envolvessem os Produtores Familiares e Agroecológicos dos municípios de Mariana e Ouro Preto e as eventuais demandas a respeito dessa temática, os alunos envolvidos participaram do curso "Agricultura Familiar e Agroecologia", oferecido pelo NUPEDES.

As ações desenvolvidas, até o momento, pela equipe de cartografia não geram contribuições imediatas e evidentes para os grupos. O que se espera é que, com a continuidade dos trabalhos de compilação de dados, as produções derivadas dessa etapa possam servir de informação para os próprios agricultores e para os tomadores de decisão envolvidos com a temática. O produto final previsto é um atlas com compilações cartográficas que possam fornecer o suporte necessário ao entendimento do território analisado e conseqüentemente situar os atores sociais envolvidos quanto às dinâmicas do território.

Além disso, a equipe, em ação conjunta à Prefeitura Municipal de Ouro Preto, promoveu orientação dos agricultores familiares da região. O contato estabelecido foi de forma remota, a fim de comunicar e sanar as dúvidas sobre

um projeto municipal de auxílio financeiro temporário, oferecido àqueles que tiveram seus trabalhos afetados em decorrência da Pandemia de Covid-19.

No que diz respeito a equipe de agroecologia e formação dos agricultores familiares, as ações de formação, mediante compartilhamento de manejos agroecológicos e técnicas de produção sustentáveis nas redes sociais, contribuíram com a promoção do desenvolvimento rural sustentável na área considerada, atendendo aos critérios ambientais e socioculturais, pilares inconteste na agroecologia. Essa contribuição atendeu tanto aos agricultores familiares de Ouro Preto e Mariana, quanto aos demais grupos atingidos, enfatizando o caráter sustentável da agroecologia e sua importância econômica e social para os produtores e para toda a região.

1.7 Quais áreas de conhecimento foram integradas na execução da ação?

O projeto em si é plural pois engloba três grandes e diversas áreas, no qual cada grupo atua de acordo com o objetivo da equipe. No contexto da equipe de agroecologia e formação de agricultores, as áreas de conhecimento agregadas durante a execução das atividades extensionistas foram: agrária, visando o estudo de técnicas de produção agroecológica e saberes bioquímicos envolvidos; tecnologia de alimentos, propondo técnicas para a realização do processamento de produtos de origem vegetal e animal; econômica, abrangendo os planejamentos de eficiência na produção, no beneficiamento e comercialização; social, integrada pelas questões culturais das comunidades rurais; e jurídica, tangenciada pelos estudos das normas sobre certificação de produção e sobre políticas públicas de incentivo à agricultura familiar e de base agroecológica asseguradas nos regimentos nacionais. Em relação a equipe de dados socioeconômicos até o momento na elaboração do questionário com os agricultores envolveu áreas de conhecimento agrário, agroecológicos e de segurança alimentar e nutricional.

1.8 Explique como ocorreu a troca de saberes entre a Universidade e os grupos sociais participantes.

O primeiro momento de troca de saberes entre a Universidade Federal de Ouro Preto, representada pela equipe extensionista, e os grupos sociais participantes, representados pelos agricultores familiares da região, se deu com

encontros virtuais síncronos no curso de formação ofertado pelo NUPEDS intitulado “Curso de Extensão em Agricultura Familiar e Agroecologia”, no qual observou-se a participação de produtores rurais de Ouro preto e Mariana. Por parte da equipe de cartografia a troca de saberes se deu, nessa etapa, a partir da coleta de informações, dados públicos e articulação com instituições que já trabalham com a agricultura familiar. Foram realizados reuniões e encontros, dentro dos limites impostos pela pandemia, que permitiram um aprendizado, por parte da equipe, no que tange aos aspectos particulares do território produtivo e seus saberes agregados. A expectativa é que a compilação e a organização das informações coletadas, a partir de distintas fontes, retorne como novos saberes e pontos de vista sobre o território estudado.

Por parte da equipe de agroecologia e formação de agricultores, a troca de saberes intensificou-se com as interações entre extensionistas, coordenadores e produtores, através das redes sociais, uma vez que foi realizada a construção de plataformas remotas contendo temas pertinentes à técnicas agroecológicas com temas de interesse aos agricultores familiares e agroecológicos. Para a equipe de dados socioeconômicos esta troca de saberes vem sendo realizada também de forma remota, através da aplicação dos questionários pré-testes por meio de telefonia móvel com esses agricultores.

1.9 Quais são as dificuldades enfrentadas ao se realizar a ação de extensão de forma remota?

Por parte da equipe de cartografia e de dados socioeconômicos, houve dificuldade no contato direto com os produtores e a possibilidade de um conhecimento prático do território estudado. O processo de coleta de dados se deparou com pequenos obstáculos envolvendo compatibilidade e formatação de banco de dados, acesso aberto e disponível de algumas informações públicas (em alguns pontos devido às adequações exigidas para o enfrentamento da pandemia). De fato, não houveram atrasos significativos ou total inacessibilidade às informações requisitadas, sendo o processo conduzido dentro dos limites do que era possível diante das restrições.

A equipe de agroecologia e formação de agricultores familiares também se depara com a dificuldade de contato direto com os produtores e o fato de que

muitos agricultores da região não atuam em redes sociais, que é o principal meio de formação selecionado diante ao necessário distanciamento social na pandemia de Covid-19. Para a equipe de dados socioeconômicos foi difícil contactar os agricultores familiares de forma à distância para a coleta dos dados visto que muitos não possuem telefone móvel e nem acesso a internet. Isso interferiu na amostra final do projeto.

2.0 Descreva como a ação contribuiu para a formação dos estudantes.

Em um primeiro momento, toda equipe participou do curso "Agricultura Familiar e Agroecologia", oferecido pelo NUPEDDES, no qual foram abordados temas relacionados com a agricultura familiar, agroecologia e questões agrárias no país.

O trabalho cartográfico permitiu uma compreensão inicial do território e dos processos e dinâmicas que interagem com a Agricultura Familiar local. Foi necessário o aprendizado em softwares GIS, Excel e análise de banco de dados. Além disso, foi necessário o domínio de softwares de edição gráfica para produção dos materiais de divulgação e comunicação. Essas atividades puderam contribuir de algum modo com a construção de um conhecimento compartilhado por entre os membros da equipe e a implementação de capacidades individuais de análise do território e produção de informações.

Além disso, por haver uma interdisciplinaridade nos assuntos abordados durante a execução das atividades extensionistas, as áreas de formação de cada membro da equipe obtiveram certo destaque em diversos momentos. É nessa perspectiva multidisciplinar das ações que houve contribuição para a formação do estudante, expandindo saberes para seu curso e somando no seu planejamento de atuação profissional.

A equipe de agroecologia e formação de agricultores familiares por exemplo, tem desenvolvido habilidades em design, além de troca de saberes entre membros da equipe, uma vez que abrange diversas áreas do conhecimento. Outra colaboração para a formação do estudante é abertura de seu campo de atuação profissional na região, onde a economia predominantemente, está atrelada à mineração.

Para a equipe de dados socioeconômicos contribuiu na leitura de diversos documentos para que a equipe pudesse elaborar desde o início o questionário que vem sendo aplicado nos agricultores de forma remota.

2.1 Como se deu a articulação com o ensino e a pesquisa?

Na equipe cartográfica, a articulação se deu a partir da aplicação dos conhecimentos técnicos e teóricos repassados pelo orientador aos bolsistas. As análises e pesquisas realizadas garantiram o aprendizado de técnicas de compilação de dados e extração de informações principalmente as de caráter analítico no que se refere ao território. Assim, os produtos dessa pesquisa são possíveis graças à intensa aplicação de conhecimentos compartilhados sobre análise cartográfica e espacial, além de possibilitarem a divulgação de informações acuradas para os grupos sociais participantes.

2.2 Avalie a participação da equipe considerando os critérios de envolvimento, pontualidade, iniciativa, crescimento pessoal/profissional e tempo de permanência na ação.

As equipes atuaram de forma sempre ativa e participante, apesar da necessidade da substituição de um dos bolsistas todo o processo foi contínuo e agregador. Não houveram incidentes quanto a pontualidade e o cumprimento dos prazos. A equipe do NUPEDS mesmo de forma remota está conseguindo trabalhar de forma organizada e bem dividida. Avaliamos a equipe através dos critérios de envolvimento, pontualidade, iniciativa, crescimento pessoal/profissional e tempo de permanência como satisfatória.

2.3 Descreva os indicadores utilizados para acompanhamento e avaliação, bem como os resultados obtidos.

O principal método de avaliação utilizado foi o tabelamento do cronograma/calendário de ações, observando quais foram os resultados obtidos, seguidos de avaliação qualitativa de cada tarefa. Todas as atividades realizadas até o momento ocorreram dentro do tempo disponível, incluindo o prazo de aguardo das autorizações do comitê de ética. Para que a cartografia avance o estágio da produção é necessário o término da coleta e tratamento de dados pela equipe socioeconômica. Nesse ínterim a equipe trabalhou na compilação

de alguns dados independentes, no suporte à produção do questionário empregado pela equipe socioeconômica e procedeu com alguns adiantamentos possíveis na confecção de mapas e produtos do atlas.

A equipe de agroecologia e formação de agricultores familiares tem trabalhado além das mídias digitais, fornecendo suporte para as demais equipes no contexto do questionário, no qual a equipe vai auxiliar no processo de aplicação do mesmo. A equipe de dados socioeconômicos criou o questionário que será aplicado com os agricultores e levantou dados telefônicos destes agricultores para realizar a coleta dos dados que nos permitirá como resultados conhecer a realidade de vida e trabalho destes agricultores familiares de Mariana e Ouro Preto. E através de reuniões mensais cada equipe apresenta o desenvolvimento de seus trabalhos e até o momento todos os resultados são satisfatórios e dentro do tempo planejado.

2.4 Considerações finais.

As atividades extensionistas iniciais desenvolvidas pelo projeto Panorama, através do NUPEDES, já demonstraram resultados preliminares animadores. Dada a sua continuidade, junto com a pesquisa, é certa a promoção do fortalecimento da agricultura familiar e de base agroecológica nos municípios de Ouro Preto e Mariana. Isso possibilitará a inclusão dessa atividade econômica, de forma notória na região, sustentada por dados sistematizados que indicarão sua importância econômica e social para os produtores rurais de toda região objeto. Para mais, o seguimento das atividades de formação viabilizará as comunidades rurais a adotar práticas de produção rural sustentável, atendendo a necessidade de uma economia justa e ecologicamente correta, diferente da exploração mineral atuante na localidade.

3.0 Anexos

3.1 Como a participação na ação impactou na sua formação?

O projeto panorama consolidou-se como uma ferramenta extremamente relevante no processo de estimulação de práticas agroecológicas na região e na minha formação. Nesse contexto, a interdisciplinaridade de conhecimento existente no projeto advinda da pluralidade de profissionais que compõe as

equipes fornece um ambiente de contínuo aprendizado. Nesse sentido, compreender os processos sociais, políticos e econômicos da formação de agricultores familiares e participar das atividades envolvidas para estimular e conscientizar essas práticas é extremamente recompensador. Além disso, o conhecimento adquirido durante o desenvolvimento das atividades concomitante ao desenvolvimento de habilidades me auxiliou no meu crescimento profissional e pessoal. Dessa forma, cada limitação apresentada no projeto se tornou uma ferramenta de aprendizado e me capacitou de forma que só uma abordagem prática extensionista é capaz de fazer. Portanto, não consigo mensurar em palavras o impacto que o projeto teve na minha formação, apenas que transcendeu todas as expectativas e me forneceu uma nova perspectiva de trabalho e de desenvolvimento pessoal.

Discente: Lara Geralda Magela dos Santos Vieira Matrícula: 16.17072

3.2 Quais benefícios esta ação trouxe para você ou sua comunidade? Sugere melhorias para a ação?

Acredito que a temática do projeto é uma pauta relevante pouco discutida na região. Nesse cenário, a ação consolida-se como uma abordagem promissora para o desenvolvimento econômico e social local. Nesse sentido, as ações do projeto panorama podem impactar positivamente na vida de dezenas de agricultores familiares da região, na saúde da população (pela conscientização e escolha de alimentos mais saudáveis), na economia e no desenvolvimento de áreas sustentáveis com práticas agroecológicas. Dessa maneira, acreditamos no potencial que as ações do projeto possuem de mudar o cenário da região, tão dependente de práticas mineradoras predatórias que culminam em diversos problemas ambientais. Além disso, as ações do projeto reiteram direitos constitucionais como o direito à alimentação adequada e saudável e o direito a soberania alimentar.

3.3 Comprovação da inscrição (no caso de reprovação) ou o certificado/comprovante de participação no Encontro de Saberes 2020;

3.4 Listar Produtos da ação. Se houve criação de sites e redes sociais, inserir o endereço e a imagem das telas.

Participação e apresentação do trabalho no Seminário de Extensão do Encontro de Saberes 2020, promovido pela Universidade Federal de Ouro Preto.

Figura 1: Certificação de participação no Encontro de Saberes.



Participação no Congresso VIII Congresso Latinoamericano.

Figura 2: Print da apresentação do VIII Congresso Latinoamericano.



Criação de mídias sociais, Facebook e Instagram, idealizadas e monitoradas pela equipe. As mídias podem ser encontradas pelo ID: “@agroecologianaprática”.

Figura 3: Página criada no Facebook por membros do projeto para incentivar a adoção de práticas agroecológicas.

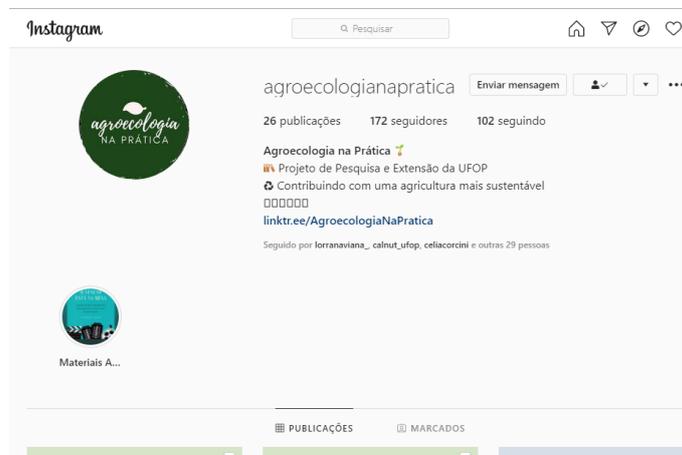


Figura 4: Página criada no Facebook por membros do projeto para incentivar a adoção de práticas agroecológicas.



Acesse em: <https://www.facebook.com/agroecologianapratICA>

Figura 5: Página criada no Instagram por membros do projeto para incentivar a adoção de práticas agroecológicas.



Acesse em: <https://www.instagram.com/agroecologianapratica/>

RELATÓRIO FINAL

Projeto Uso de plantas nativas: ações para diversificação econômica de agricultores familiares em áreas atingidas pelo rompimento da barragem em Mariana e Barra Longa

Modalidade: Projeto vinculado

Programa: Agricultura Familiar na UFOP – NUPEDES (Ações Institucionais)

Período de realização janeiro a dezembro de 2020

Coordenadora: Profa. Maria Cristina T. Braga Messias

Departamento: Biodiversidade, Evolução e Meio Ambiente - DEBIO - ICEB

Aluna bolsista:

Fernanda das Graças Gomes

Alunos pós-graduação:

Daniela Arcanjo Paiola Ferreira

Alunos voluntários:

Beatriz Pires Mendes

Isadora Ansaloni Pereira

Manuela Gabriela Silva

Marcela Costa

Luciana Alves Rodrigues

Uso de plantas nativas: ações para diversificação econômica de agricultores familiares em áreas atingidas pelo rompimento da barragem em Mariana e Barra Longa

RESUMO: O rompimento da barragem de Fundão, ocorrido em 2015, impactou o solo, provocou a destruição de mata ciliar e das condições de moradia, sobrevivência e bem estar dos habitantes ao longo da região atingida. O trecho inicial, ao longo do leito dos rios Gualaxo do Norte e ribeirão do Carmo foi o mais impactado. A baixa diversidade econômica resultou em forte impacto econômico e social nas áreas diretamente atingidas e adjacências. Grande parte dos moradores perderam seu território e de seus hábitos cotidianos da lida com a terra. Nesse ínterim, pretendemos contribuir com o bem estar da região inicial atingida, associando os aspectos etnoculturais do uso de recursos naturais, sobretudo das plantas. Pretende-se contribuir para o resgate e conservação dos saberes tradicionais sobre plantas, mesmo em condições adversas dos novos territórios e moradias onde os atingidos foram alocados. As atividades iniciaram presencialmente, em visitas, entrevistas e trocas de saberes, porém com o início da pandemia, ajustamos nossos métodos para continuarmos a contribuir de forma remota. Dessa forma, foram realizados postagens em redes sociais (Facebook e Instagram) sobre plantas com diversas utilidades relacionadas aos saberes locais e ocorrentes da flora regional. As atividades interativas nas páginas criadas propiciaram uma troca de conhecimentos acadêmicos e tradicionais, porém com um público bastante diverso, contemplando usuários de diferentes localidades, além das comunidades foco. Divulgamos a realização das ações às pessoas, associações e comunidades cujos contatos iniciais foram realizados presencialmente. Porém, as ações desenvolvidas alcançaram aqueles que possuem acesso à internet e utilizam estes aplicativos. Para os que não tem esse acesso, o material didático e de divulgação sobre plantas com valor econômico da flora local, será posteriormente divulgado por outro recurso presencial ou escrito, quando for possível e permitido o desenvolvimento dessas atividades. Adicionalmente, com a participação de uma pesquisa envolvendo uma aluna da pós-graduação, investigou-se a segurança alimentar das principais plantas que estão sendo cultivadas em áreas impactadas. Estes resultados serão disponibilizados em breve para os agricultores e demais membros da

comunidade atingida. Para tal, material de divulgação está sendo elaborado. As ações desenvolvidas contribuíram consideravelmente para a valorização e preservação dessa prática e de adequar o uso de algumas plantas manejadas nos novos territórios. Além disso, a prática do cultivo e de lida diária com as plantas é reconhecidamente favorável ao bem viver, uma necessidade eminente de uma comunidade tão afetada sobre diversos aspectos. Essas ações estreitam a relação entre a universidade e a comunidade, que mostra-se presente mesmo em condições que exigem o isolamento social.

Equipe

Coordenadora: Profa. Maria Cristina T. Braga Messias

Departamento: Biodiversidade, Evolução e Meio Ambiente - DEBIO - ICEB

Aluna bolsista: Fernanda das Graças Gomes

Aluna pós-graduação: Daniela Arcanjo Paiola Ferreira

Alunos voluntários:

Beatriz Pires Mendes

Isadora Ansaloni Pereira

Manuela Gabriela Silva

Marcela Oliveira Costa

Assinaturas



Profa. Dra. Maria Cristina Teixeira Braga Messias

Coordenadora do Projeto



Profa. Dra. Patrícia de Abreu Moreira

Chefe do DEBIO

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS EM 2020

2.1 Quais objetivos foram alcançados?

- ✓ Promover a conservação de conhecimentos tradicionais sobre plantas de uso tradicional.
- ✓ Esclarecimentos sobre o uso seguro de plantas
- ✓ Valorização da biodiversidade e dos conhecimentos tradicionais relacionados a ela
- ✓ Valorização do saber sobre o uso de plantas alimentícias não convencionais.
- ✓ Associação do conhecimento acadêmico aos populares sobre plantas.
- ✓ Aproximação da universidade e comunidade.

2.2 O público estimado foi atendido? Qual método de mensuração foi utilizado para dimensionar a quantidade de público?

O público inicialmente estimado foi atingido. A mensuração foi feita pelos relacionamentos com a página e publicações, em número de visualizações, curtidas, compartilhamentos e interações com comentários dos conteúdos postados.

2.2.1. Indicar numericamente (algarismo arábico) o número de pessoas atingidas pela ação no ano de 2020.

79 (comunidade foco) e 552 (demais membros que acessaram os conteúdos)

2.3 A ação consegue atingir por meios remotos o mesmo perfil de público que alcança nas atividades presenciais?

Provavelmente não, pois fica restrito aos que possuem acesso à internet e aos que usam redes sociais. No entanto, atualmente esta parcela contempla direta ou indiretamente grande parte da comunidade foco, que encontram-se em áreas urbanas.

2.4 Há um retorno do público para além de curtidas, comentários e compartilhamentos? Por favor, descreva as formas de contribuição do público para a ação realizada de forma remota.

A maior parte do retorno obtido é através de comentários ou de respostas às enquetes. No entanto, há relatos de pessoas que interagem que mencionam comentários de terceiros, ou seja, de membros da família que não tem acesso a rede e que visualizaram indiretamente a postagem. Alguns membros da comunidade também enviaram comentários via grupos de Whats App que foram constituídos anteriormente à pandemia.

2.5 Quais ações desenvolvidas contribuíram para o desenvolvimento dos grupos sociais participantes? Como o processo aconteceu?

Os conteúdos foram disponibilizados em redes sociais (Facebook e Instagram), por onde houve a interação com os grupos sociais. Todas as mensagens com perguntas e esclarecimentos solicitados pelo público participante foram respondidas. Solicitações de sugestões de temas a ser abordados também foram solicitadas e acatadas. Foram desenvolvidos materiais de divulgação sobre temas pertinentes aos objetivos do projeto. Nessas postagens procurou-se esclarecer, de forma objetiva e informativa sobre temas relevantes, como por exemplo, as plantas medicinais da flora local, plantas alimentícias não convencionais (que foram por eles denominadas "matos de comer"), árvores nativas da região que são passíveis de exploração sustentável de produtos não madeireiros, uso consciente de plantas medicinais, importância de cultivar plantas em casa e a segurança do uso das plantas cultivadas em diferentes tipos de ambiente, inclusive os afetados.

2.6 Quais áreas de conhecimento foram integradas na execução da ação?

Diferentes áreas de conhecimento foram abordadas com a execução dessa ação, envolvendo as ciências da saúde, ciências ambientais, ciências da terra e ciências humanas. Além dessa integração das áreas de conhecimento nos conteúdos postados, estratégias de ensino remoto e de desenvolvimento de materiais didáticos também contemplaram a proposta.

2.7 Explique como ocorreu a troca de saberes entre a Universidade e os grupos sociais participantes.

A troca de saberes ocorreu principalmente através de comentários nas postagens, muitas vezes em formas de perguntas, solicitação de esclarecimentos adicionais e de avaliação do conteúdo em respostas às enquetes. Procurou-se valorizar os comentários advindos do conhecimento popular e tradicional com relação ao uso das plantas e prestando os esclarecimentos acadêmicos pertinentes ao conteúdo, favorecendo assim a troca de saberes populares e acadêmicos. Esta estratégia enriquece o conhecimento científico, aliando os saberes e aproxima a Universidade da sociedade.

2.8 Quais são as dificuldades enfrentadas ao se realizar a ação de extensão de forma remota?

A maior parte das dificuldades encontradas configuram-se a necessidade de adaptação ao "novo normal", exigindo esforço extra para produção de materiais de divulgação que expressassem, de forma semelhante às atividades presenciais, à valorização dos saberes populares. Outra dificuldade enfrentada configura-se na falta de acesso à rede de muitos membros da comunidade, que foram primeiramente contactados em ações presenciais. Para alguns desses membros foram realizados contatos telefônicos, visando um retorno às informações obtidas no início do projeto.

2.9 Descreva como a ação contribuiu para a formação dos estudantes.

A plataforma de divulgação dos resultados dessa ação integra a outras ações/projetos coordenados pela Profa. Maria Cristina Messias, cujo tema central são as plantas ou a flora regional. Dessa forma, a equipe dos diversos projetos trabalhou de maneira articulada para disponibilização dos diversos conteúdos. Esta ação promoveu, segundo o relato dos próprios estudantes, o desenvolvimento da habilidade de trabalho em equipe. Este fator muito contribui para a formação dos profissionais e de competências importantes no mercado de trabalho. Ainda pelo relato dos próprios estudantes, foi mencionada a capacitação em conteúdos não contemplados em disciplinas

curriculares. Isto indica o quão importante são as ações de extensão para a formação dos discentes.

2.10 Como se deu a articulação com o ensino e a pesquisa?

A articulação com o ensino se deu através da capacitação dos estudantes em conteúdos técnicos de botânica, etnobotânica, agroecologia e temas relacionados. Além disso, envolveu a produção de material didático, o que é fundamental para atividades de ensino. A articulação com a pesquisa nessa proposta foi bastante importante e resultou em uma dissertação de mestrado que avaliou a segurança alimentar das principais plantas cultivadas na região afetada (defendida recentemente). Material de divulgação desses resultados estão sendo preparados para ser divulgados em breve à comunidade. Ainda como atividade de pesquisa, os estudantes investigaram sobre diversos assuntos (leitura de artigos científicos e de livros) para o desenvolvimento dos materiais de divulgação contemplados nas ações.

2.11 Avalie a participação da equipe considerando os critérios de envolvimento, pontualidade, iniciativa, crescimento pessoal/profissional e tempo de permanência na ação.

A equipe, incluindo aluno bolsista e voluntários mostrou-se extremamente envolvida. Além disso, todos demonstraram iniciativa sugerindo ações e melhorias nas atividades. A pontualidade foi uma característica marcante no grupo, onde todos os participantes compareceram a todos os encontros síncronos (que são previamente estabelecidos, semanais em horários fixos predeterminados, via remota, utilizando o Google Meet, com a sob a coordenação da professora orientadora). Pelo próprio relato dos alunos, a participação nesse projeto muito contribuiu para o crescimento pessoal e profissional.

2.12 Descreva os indicadores utilizados para acompanhamento e avaliação, bem como os resultados obtidos.

- ✓ Como indicador por parte dos alunos envolvidos, a orientadora solicitou aos mesmos que avaliassem o desenvolvimento da ação em um pequeno relato, pontuando os pontos positivos, negativos e

sugestão de melhorias levando-se em consideração os critérios: enriquecimento acadêmico, profissional e pessoal. Todos avaliaram positivamente os três itens com indicadores máximos. Um resultado marcante decorrido refere-se ao fato de que a participação nessa ação foi fundamental para a melhoria do bem estar durante o período de isolamento social.

- ✓ A avaliação do ponto de vista do público participante foi obtida através da interação nas páginas das redes sociais. Embora a comunidade foco (moradores de Mariana à Barra Longa) tenha sido limitada, conseguiu-se atingir a um público diferenciado que também apresentou interesse pelo tema. Pelo grande número de interações considera-se que os resultados são satisfatórios.

✓

2.13 Considerações finais.

Desafios ocorreram durante a realização desse projeto, no entanto, a metodologia utilizada no desenvolvimento do projeto para que as ações fossem desenvolvidas foi suficiente para superar grande parte das dificuldades, procurando-se adaptar à nova realidade e conservando os princípios e diretrizes relacionados às atividades de extensão.

Ações dessa natureza estreitam os laços entre a universidade e sociedade e atuam como facilitadores na divulgação da importância da universidade na comunidade onde está inserida. Atividades presenciais, assim que forem possíveis serão desenvolvidas para consolidação e ampliação dos objetivos almejados. Dentre estas, planeja-se divulgar os resultados obtidos sobre a segurança alimentar do cultivo de espécies em áreas atingidas pelo rejeito oriundo do rompimento da barragem de Fundão, cujo trabalho foi desenvolvido pela estudante de mestrado Daniela Paiola Ferreira.

3. ANEXOS

3.1 Avaliação realizada pela equipe discente

Avaliação realizada pela equipe discente, respondendo à seguinte pergunta: como a participação na ação impactou na sua formação? (texto único

apresentado por um ou mais discentes identificados, com no máximo 30 linhas);

PROJETO: Uso de plantas nativas: ações para diversificação econômica de agricultores familiares em áreas atingidas pelo rompimento da barragem em Mariana e Barra Longa

AVALIAÇÃO PELA EQUIPE DISCENTE

A sua avaliação é importante para melhorarmos nossa ação e contribuir para a sua formação como discente. Desta forma, solicito, por favor, que responda a seguinte questão (no máximo 30 linhas).

1. Como a participação nesta ação impactou a sua formação?

A participação neste projeto foi de grande importância pois ajudou a trabalhar melhor em equipe e a buscar novos métodos de aplicação do estudo. Criando um perfil para o projeto no Facebook e no Instagram possibilitou a utilização das redes sociais como ferramenta de trabalho tanto para compartilhar o conhecimento científico como agregar a ele o conhecimento popular, através de troca de saberes com os seguidores das paginas do projeto.

Mostrou também que apesar de estarmos em situação de quarentena devido a uma pandemia (neste caso a do COVID-19) há possibilidades de buscar novas ferramentas para continuação e divulgação do projeto, que metodologias podem ser moldadas, trabalhando a nossa capacidade de buscar novas estratégias.

Ouro Preto, 23/10/2020.



Fernanda das Graças Gomes

3.2 Avaliação realizada pelo público externo

Avaliação realizada pelo público externo, respondendo à seguinte pergunta: quais benefícios esta ação trouxe para você ou sua comunidade? Sugere melhorias para a ação? (Documento facultativo, em virtude das adaptações

que muitas ações extensionistas precisaram realizar no cronograma de execução diante do distanciamento social);

3.3 Comprovação da inscrição (no caso de reprovação) ou o certificado/comprovante de participação no Encontro de Saberes 2020

				
<p>Uso de plantas nativas: ações para diversificação econômica de agricultores familiares em áreas atingidas pelo rompimento da barragem em Mariana e Barra Longa</p>	<p>SEXT</p>	<p>FERNANDA DAS GRACAS GOMES* (A) Maria Cristina Teixeira Braga Messias (O) Beatriz Pires Mendes (CA) Isadora Oliveira Ansaloni Pereira (CA) Luciana Alves Rodrigues (CA)</p>	<p>Aprovado</p>	<p>Você não possui permissão para excluir este trabalho.</p>

3.4 Listar Produtos da ação.

A. Sites

Se houve criação de sites e redes sociais, inserir o endereço e a imagem das telas.

Foram criadas páginas no Instagram (Figura 1) e Facebook (Figura 2) cujos endereços são , respectivamente:

<https://www.instagram.com/florescaemcasa/>

<https://www.facebook.com/florescaemcasa/>

Figura 1. Página do Instagram onde são divulgadas as ações do projeto, denominada Florescaemcasa

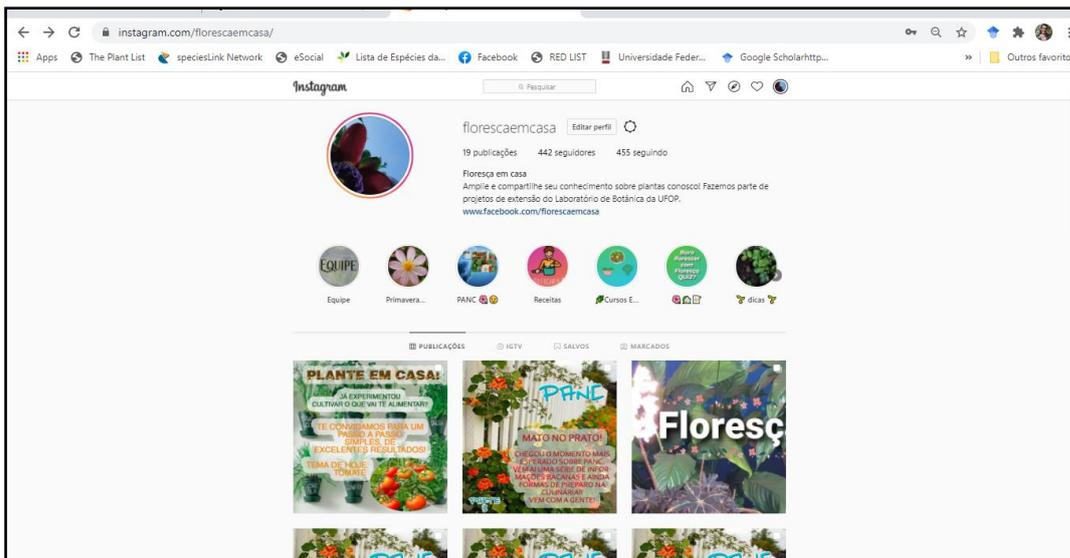


Figura 2. Página do Facebook, onde são divulgadas as ações do projeto, denominada Floresça em casa



Na hipótese de participação em congressos, encontros, simpósios e a publicação de artigos, resumos (periódicos, anais), TCCs, dissertações e teses, deve-se inserir os links de acesso (é optativa a inserção de cópias). É obrigatório anexar a cópia de peças utilizadas para a divulgação da ação.

B. Dissertação de mestrado

A aluna do Programa de pós-graduação em Ecologia de Biomas Tropicais, Daniela Arcanjo Paiola Ferreira apresentou a dissertação "Avaliação de metais em plantas cultivadas nos solos impactados pelo rejeito de minério de ferro da Barragem de Fundão" em julho de 2020. A versão final da dissertação ainda será depositada no SISBIN, para gerar o link de disponibilização, cujo prazo se estende até seis meses após a defesa. Os resultados encontrados nesse trabalho serão divulgados junto aos agricultores familiares, onde os dados foram coletados, assim como à comunidade atingida da região estudada. Para tal, está sendo preparado material de divulgação.

4. PROPOSTA DE PLANEJAMENTO PARA 2021

Título da Ação:	Uso de plantas nativas: ações para diversificação econômica de agricultores familiares em áreas atingidas pelo rompimento da barragem em Mariana e Barra Longa		
Modalidade:	<input type="checkbox"/> Projeto isolado	<input type="checkbox"/> Curso isolado	
	<input type="checkbox"/> Projeto vinculado	<input type="checkbox"/> Curso vinculado	X Programa: Agricultura familiar na UFOP - NUPEDES
Coordenador:	Maria Cristina Teixeira Braga Messias	<input checked="" type="checkbox"/> Docente	<input type="checkbox"/> TA

Setor:	DEBIO - Depto de Biodiversidade, evolução e meio ambiente / ICEB
--------	---

4.1 Cronograma de ações;

Data início	Data fim	Ações
06/01/2021	15/01/2021	Reuniões com a equipe do programa para planejamento das atividades
10/01/2021	30/01/2021	Reuniões com a equipe do projeto com a coordenadora e alunos bolsistas e voluntários para planejamento das atividades anuais do projeto
01/02/2021	15/11/2021	Capacitação dos alunos bolsistas em conteúdos pertinentes às ações com a comunidade
01/02/2021	15/11/2021	Reuniões com os alunos bolsistas para atividades de orientação e colaboração na elaboração de conteúdos de divulgação e ações
15/02/2021	15/12/2021	Ações de extensão via remota utilizando redes sociais (lives, postagens em forma de vídeos, conteúdos informativos e demais materiais de divulgação)
15/02/2021	15/12/2021	Interação com o público a respeito dos conteúdos disponibilizados utilizando-se redes sociais
01/10/2021	15/12/2021	Elaboração de relatórios e artigos de divulgação. Apresentação dos resultados em eventos científicos
06/12/2021	20/12/2021	Reuniões com a equipe do programa para avaliação das ações realizadas

4.2 Objetivos específicos;

- ✓ Capacitar os estudantes envolvidos em ações de extensão

- ✓ Contribuir para a conservação e valorizar os saberes populares sobre plantas
- ✓ Promover a diversificação socioeconômica regional utilizando os saberes populares sobre as plantas e os recursos disponíveis na flora
- ✓ Registrar e compartilhar saberes sobre a utilização de plantas para a melhoria da qualidade de vida e da saúde
- ✓ Contribuir para o uso sustentável e consciente das plantas para a melhoria da saúde humana
- ✓ Contribuir para a aproximação dos saberes acadêmicos e tradicionais, aproximando universidade e sociedade

4.3 Plano de Trabalho dos discentes

Plano de Trabalho dos Discentes – Ano 2021

Data Início	Data Fim	Atividade
06/01/2021	15/01/2021	Reuniões com a equipe do programa. Planejamento das atividades a ser executadas ao longo do ano de 2021.
10/01/2021	30/01/2021	Reuniões com a equipe do projeto. Planejamento das atividades a ser executadas ao longo do ano de 2021.
16/01/2021	30/11/2021	Capacitação para desenvolvimento de materiais de divulgação
01/02/2021	20/12/2021	Divulgação de conteúdos em páginas de redes sociais
01/02/2021	20/12/2021	Interação com o público via redes sociais
10/11/2021	16/12/2021	Elaboração de relatórios

30/08/2021

15/12/2021 Preparação de publicações
científicas e de apresentações
em eventos científicos

4.4 Estratégias de execução;

Devido às incertezas quanto às orientações de relacionamentos sociais presenciais devido à pandemia do COVID 19, todas as atividades planejadas devem ocorrer de forma remota, utilizando-se das mesmas redes sociais e páginas criadas em 2020. Além das páginas do Floresça em Casa, também haverá interação com as páginas criadas pelos demais projetos que compõem esse programa, assim como a página do Núcleo de Agroecologia da Região dos Inconfidentes (NEA Inconfidentes). Assim sendo foram também criadas páginas denominadas Agroecologia na prática, nas mesmas redes sociais, direcionando o conteúdo principalmente aos agricultores familiares da região, onde serão disponibilizados conteúdos sobre agroecologia, incluindo práticas sustentáveis e ecologicamente corretas. Caso haja mudanças quanto às orientações com relação ao comportamento frente à pandemia, permitindo atividades presenciais junto à comunidade, as atividades serão replanejadas. Entre essas, planeja-se avaliar a disponibilidade dos recursos oriundos de plantas através do extrativismo sustentável em campo. Para tal planeja-se estimar a abundância e dominância de espécies passíveis de ser manejadas e que tenham valor comercial. As atividades de divulgação e troca de saberes sobre plantas úteis disponíveis na flora local e nos ambientes manejados, principalmente as plantas medicinais e alimentícias serão divulgadas e conduzidas via redes sociais (Instagram e Facebook), por meio das contas já criadas para as ações ocorridas no ano de 2020. As postagens buscarão formas de interação com o público. Os comentários contendo perguntas e sugestões serão respondidos. Indagações buscando sugestões de conteúdos com o público interator serão priorizadas. Buscar-se-á sempre a aproximação dos saberes tradicionais sobre plantas, advindos da comunidade, com os saberes acadêmicos, valorizando este saber e promovendo a conservação da cultura do uso racional e sustentável de plantas.

4.5 Indicadores de acompanhamento e avaliação.

Os indicadores utilizados serão realizados através de formulários de avaliação pelo público, pelos discentes e pelo coordenador.

- ✓ Para avaliação pelo público
 - Serão incluídos formulários com perguntas para estimar o impacto das ações desenvolvidas, inserindo críticas e sugestões para a sua melhoria. Pelas atividades nas páginas das redes sociais, serão utilizados como indicadores de acompanhamento o alcance, engajamento e curtidas, disponibilizadas periodicamente. As seguintes métricas disponibilizadas pelas redes sociais serão utilizadas para avaliar e nortear as publicações seguintes.
 - Alcance: indicando quantas contas a publicação alcançou, em número de visualizações;
 - Interação: Indicando o número de curtidas e comentários em cada postagem (ou partes de postagens);
 - Público: descrevendo os detalhes dos seguidores da página.
 - Para cada postagem serão observados o número de visualizações, número de curtidas, compartilhamentos e comentários. O público será incentivado a avaliar os conteúdos postados, inclusive sugerindo novas abordagens.
- ✓ A avaliação também será realizada pelo discente bolsista, através de formulário sugerido pela PROEX, relatando como a atividade impacta a sua formação acadêmica e pessoal.
- ✓ O coordenador também avaliará (em forma de autoavaliação) as ações propostas com relação às suas competências como docente e de produção acadêmica, assim como da transversalidade das ações de extensão com a pesquisa e ensino e de ações propostas pelo Programa, ao qual este projeto encontra-se vinculado.

RELATÓRIO FINAL

Projeto Elementos de marketing como apoio na comercialização de produtos das organizações sociais participantes do Projeto Circula Agricultura da UFOP

Modalidade: Projeto vinculado ao Programa Agricultura Familiar na UFOP

Período de realização: Janeiro a Dezembro de 2020

Coordenador: Lélis Maia de Brito

Departamento de Gestão Pública (DEGEP) – Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD)

Bolsistas e voluntárias: Alana Stephany Elias Borba (Bolsista, desligada em novembro de 2020)

Fábia Assis Martins Liboreiro (Voluntária)

Iara Guimarães Neves (Voluntária)

Colaboradores: Isabela Carvalho de Moraes (Docente)

Lidiane Nunes da Silveira (Docente)

Marisa Alice Singulano Alves (Docente)

Maurinice Daniela Rodrigues (Docente)

Raoni de Oliveira Inácio (Docente)

Título da Ação:	Elementos de marketing como apoio na comercialização de produtos das organizações sociais participantes do Projeto Circula Agricultura da UFOP
Resumo da ação:	<p>Os consumidores têm demandado no mercado produtos artesanais/tradicionais, os quais possuem um conjunto de valores e símbolos que remetem à ideia de qualidade. A busca dos consumidores pelos produtos artesanais, exemplificados nesse projeto de extensão pelos produtos ofertados nas feiras continuadas do Projeto Circula Agricultura da UFOP, vai ao encontro dos valores e significados que o produto representa. Um meio de se compreender e aprimorar a relação entre produtores rurais e os consumidores são os elementos de marketing ou mix de marketing. Para tanto, o objetivo desse projeto é utilizar os elementos de marketing como meio de aprimorar a atuação dos produtores no Projeto Circula Agricultura da UFOP. Dada a situação de pandemia provocada pelo Covid-19, as atividades presenciais da UFOP estão paralisadas desde o dia março de 2020. O que significa que as feiras do Projeto Circula Agricultura não estão ocorrendo desde então. Em função dessa situação esse projeto foi ajustado. O ajuste foi concentrar as ações do projeto nos produtores/organizações sociais, e não mais na feira, como estava previsto inicialmente. As ações desse projeto foram organizadas em três momentos. No primeiro momento a equipe do projeto discutiu sobre o papel do marketing aplicado aos produtores da agricultura familiar. O segundo momento ocorreu através de contatos com os representantes das organizações sociais com o objetivo de apresentar as ideias discutidas no primeiro momento. O terceiro e último momento é a implementação de ações voltadas para o fortalecimento da identidade dos produtos ofertados pelas organizações sociais. Até a data deste evento a equipe está aprimorando as ações relacionadas ao terceiro momento do projeto. Esperamos que a implementação das identidades visuais seja concluída no mês de outubro de 2020 e que a organização social possa adotar essas ações junto ao seu ambiente mercadológico no mês de novembro</p>
Coordenador:	Lelis Maia de Brito (Docente)
Equipe:	<p>Alana Stephany Elias Borba (Bolsista, <i>desligada em novembro de 2020</i>) 19.2.6135</p> <p>Fábia Assis Martins Liboreiro (Voluntária) 19.2.7007</p> <p>Iara Guimarães Neves (Voluntária) 19.2.6139</p>

Isabela Carvalho de Moraes (Docente)	DEENP – UFOP
Lidiane Nunes da Silveira (Docente)	IFMG – Ouro Preto
Marisa Alice Singulano Alves (Docente)	DECSO – UFOP
Maurinice Daniela Rodrigues (Docente)	DEPRO – UFOP
Raoni de Oliveira Inácio (Docente)	DECAD - UFOP

Lelis Maia de Brito

Lelis Maia de Brito - Coordenador do projeto

Mirian Assumpção e Lima

Mirian Assumpção e Lima
Chefe do Departamento de Gestão Pública

1. Quais objetivos foram alcançados?

Os seguintes objetivos propostos pelo projeto foram alcançados: contato informal com os representantes das organizações sociais para identificação da percepção deles sobre a comercialização dos produtos nas feiras do Projeto Circula Agricultura; ações de fortalecimento dos elementos de marketing dos produtos das organizações sociais; implementação de ações nos aspectos relacionados ao produto e promoção dos produtos/serviços das organizações sociais e análise e avaliação das ações executadas pelo projeto.

2. O público estimado foi atendido? Qual método de mensuração foi utilizado para dimensionar a quantidade de público?

Parcialmente. O projeto previa dar apoio às ações da Feira Circula Agricultura. O projeto foi ajustado e concentrou-se em dar apoio aos produtores familiares participantes dessa feira. Duas famílias participam, atualmente, da feira. Apenas uma delas retornou nossos contatos, manifestou interesse em continuar participando do projeto e está sendo acompanhada pela equipe do projeto.

2.1. Indicar numericamente (algarismo arábico) o número de pessoas atingidas pela ação no ano de 2020.

O projeto envolveu 2 (duas) famílias, sendo que uma delas não retornou os contatos feitos pelo Coordenador do projeto. Portanto, o projeto atendeu, efetivamente, 1 (uma) família composta de 5 pessoas.

3. A ação consegue atingir por meios remotos o mesmo perfil de público que alcança nas atividades presenciais?

Infelizmente não foi possível, por meios remotos, realizar ações de extensão previstas nesse projeto em um formato integralmente a distância (remoto). Uma vez que o objetivo do projeto é aprimorar as ações de marketing da Feira Circula Agricultura na UFOP. É preciso que a feira ocorra para que as ações do projeto possam ser implementadas de maneira mais efetiva. Apesar da não realização da Feira Circula o projeto foi reajustado e algumas ações foram adaptadas e direcionadas para os produtores familiares participantes dessa

feira. Entendemos que remotamente não é possível executar as mesmas atividades que deveriam ser realizadas presencialmente, considerando o caso específico desse projeto de extensão sobre a Feira Circula Agricultura da UFOP.

4. Há um retorno do público para além de curtidas, comentários e compartilhamentos? Por favor, descreva as formas de contribuição do público para a ação realizada de forma remota.

O retorno está relacionado à adoção de ações inovadoras por parte da família participante do projeto. A cada ação implementada os participantes compartilhavam com a equipe os resultados dessa inovação. A cada passo do projeto a família nos apresenta um retorno, a sua percepção e a observação dos seus consumidores sobre a nova dinâmica mercadológica que estão adotando.

5. Quais ações desenvolvidas contribuíram para o desenvolvimento dos grupos sociais participantes? Como o processo aconteceu?

Fortalecimento da identidade dos próprios agricultores com o seu trabalho, a importância familiar, a relação do indivíduo com a natureza e recursos naturais, a valorização da Universidade pública e o seu papel no desenvolvimento local.

6. Quais áreas de conhecimento foram integradas na execução da ação?

Para a realização dessa ação extensionista a equipe abordou temas de diversas áreas, sendo elas: administração pública, comunicação, marketing e nutrição.

7. Explique como ocorreu a troca de saberes entre a Universidade e os grupos sociais participantes.

De um lado observamos a importância do papel da Universidade como uma instituição que proporciona à comunidade social confiança quanto ao atendimento das suas demandas, enquanto de outro compreendemos um pouco mais da realidade dessa família, da importância dela para a agricultura familiar local, para o meio ambiente e a economia solidária na qual estão inseridos. A

Universidade permitiu à essa família explorar as suas habilidades, expandir suas ideias e a minimizar as incertezas ao inovar no seu negócio. A comunidade participante nos trouxe um novo olhar sobre as dinâmicas sociais, a relação do homem com a natureza, a influencia da economia no bem estar e no fortalecimento de valores que visam criar laços fortes com a comunidade local em prol de bem estar. Entendemos que os membros desse projeto tiveram significativa troca de saber entre toda a equipe e com especial atenção para a família participante.

8. Quais são as dificuldades enfrentadas ao se realizar a ação de extensão de forma remota?

Inicialmente, a principal dificuldade foi estabelecer uma comunicação clara entre toda a equipe do projeto. Entendemos que o contexto e os efeitos da pandemia influenciaram nas ações do projeto. Uma vez que as pessoas foram 'impactadas' por esse momento e isso ocasionou (e deve estar ocasionando até o presente momento) uma série de limitações no aspecto social, familiar, acadêmico, profissional e pessoal. Isso tudo influenciou a condução e execução do projeto, embora consideramos que a ação foi exitosa naquilo que se propôs de forma ajustada, conforme conversado com as pessoas envolvidas no projeto.

9. Descreva como a ação contribuiu para a formação dos estudantes.

Entendemos que essa ação extensionista contribuiu para uma formação multidisciplinar, ao proporcionar aos discentes fundamentos sobre como realizar e organizar leituras e pesquisas, compreender as necessidades e estabelecer uma boa comunicação com as famílias atendidas, se inserir na realidade de outras pessoas, analisar o macro e o microambiente no qual a ação extensionista se apresentou e entender a importância social de uma Universidade pública e a sua interação com a comunidade local.

10. Como se deu a articulação com o ensino e a pesquisa?

O ensino envolveu a abordagem de disciplinas que discutem sobre agricultura familiar, comercialização de produtos artesanais e marketing,

enquanto a pesquisa serviu de apoio em analisar o ambiente mercadológico no qual os participantes da Feira Circula estão inseridos. A integração entre ensino e pesquisa serviu de base para as ações do projeto, incluindo o período inicial do projeto no qual a equipe dedicou atenção para fazer uma revisão de pesquisas e casos práticos envolvendo a temática do projeto. A partir desse levantamento as ações foram alinhadas, discutidas e propostas junto com as famílias participantes.

11. Avalie a participação da equipe considerando os critérios de envolvimento, pontualidade, iniciativa, crescimento pessoal/profissional e tempo de permanência na ação.

Toda a equipe participou do projeto de forma assídua, com exceção da bolsista (apresentou diversos momentos de falta de atenção, compromisso e responsabilidade com as ações do projeto, ocasionando o seu desligamento em novembro de 2020). Se envolveram de acordo com o conhecimento, tempo disponível e atuação no projeto. Acreditamos que esse projeto proporcionou crescimento pessoal e profissional para os membros da equipe, uma vez que foi possível apreender sobre uma nova relação entre o ser humano e a natureza e o aspecto econômico e as relações sociais.

12. Descreva os indicadores utilizados para acompanhamento e avaliação, bem como os resultados obtidos.

O indicador proposto para o projeto foi o produto final. Foram propostas as idealizações de alguns produtos que pudessem ser utilizados pela família. Esses produtos foram a criação de uma identidade visual para o negócio familiar, acompanhamento na elaboração de lista de produtos, rótulos adesivos para as embalagens de quitandas, cartões de visita e a proposta de implementação de melhorias quanto à utilização de embalagens para transporte e armazenamento dos produtos.

13. Considerações finais.

Os objetivos propostos pelo projeto, a partir da sua reformulação em função da pandemia, foram atendidos integralmente. Embora, das duas famílias

participantes da Feira Circula Agricultura UFOP, apenas uma retornou os contatos da nossa equipe, demonstrou interesse e disponibilidade em colaborar e participar dessa iniciativa. As ações implementadas foram positivas e seguiram conforme foi acordado e planejado entre a equipe do projeto e a família participante. Foram criadas artes visuais e materiais para reformulação das embalagens e estética da entrega dos produtos dessa família. Esse último momento está em fase de análise e acompanhamento pela equipe do projeto.

O projeto apresentou contribuiu gerencialmente para os negócios da família participante, uma vez que foram propostos e implementados diversos materiais de reformulação da identidade visual da organização da agricultura familiar. Essa ação, segundo os proprietários, apresentou bom retorno para o negócio, melhorou a visibilidade dos produtos e inspirou a eles e à equipe participante desse projeto em dar continuidade a essa ação extensionista concentrando-se em ações de marketing no ambiente digital. Assim, considera-se a possibilidade de inclusão de outras instituições nesse novo projeto.

As limitações do projeto estão relacionadas à pandemia do novo coronavírus, o processo de comunicação remotamente e a atuação da bolsista, a qual foi desligada em novembro de 2020 por não atender às exigências do edital da Proex e não dar continuidade à submissão do projeto no Seminário de Extensão. A proposta de melhorias para o projeto em próximas oportunidades é atuar com uma equipe mais enxuta, um bolsista responsável, produtores mais ativos e envolvidos com a ação e ajustar o projeto concentrando em ações voltadas para o marketing digital, o que poderá envolver outros produtores.

ANEXO

1. Avaliação realizada pela equipe discente, respondendo à seguinte pergunta: como a participação na ação impactou na sua formação? (texto único apresentado por um ou mais discentes identificados, com no máximo 30 linhas)

Iara Guimarães Neves (19.2.6139) *“O projeto de extensão "Elementos de marketing Feira Circula Agricultura", contribuiu para o meu conhecimento em relação aos alimentos orgânicos e a importância do marketing na divulgação e*

informação dos produtos. Percebi que devemos consumir mais os alimentos orgânicos, por serem mais saudáveis e que o processo de produção desses alimentos são mais longos, devido ele ser manual e não conter uso de agrotóxicos. Notei que esses produtos artesanais e tradicionais possuem um conjunto de símbolos e valores, com isso, trata-se de questões simbólicas e culturais de uma família. Sobre o marketing, vi como ele importante para divulgar um produto e atrair os consumidores. Fazer uso do marketing atualmente, é essencial para conhecer seu público alvo e divulgar seu produto nas diversas mídias sociais. Sendo assim, fazer parte dessa ação fez com que eu valorizasse mais esses alimentos orgânicos e visse como a Feira é fundamental para a comunidade, já que a maioria dos alimentos vendidos hoje em dia são convencionais!”

Fábria Assis Martins Liboreiro (19.2.7007) *“A minha participação como voluntária no projeto de extensão Elementos marketing Feira Circula Agricultura UFOP foi uma excelente experiência que impactou de forma positiva o início da minha graduação. Com o projeto tive a possibilidade de ler textos relacionados ao marketing e a agricultura familiar que além de apresentarem um conteúdo muito interessante foram de grande valia para a minha formação acadêmica. O meu contato com os produtores participantes do Circula Agricultura da UFOP foi sem dúvida a parte mais interessante e gratificante de todo esse projeto, poder dialogar e trocar ideias com os produtores em busca de uma melhor identidade visual dos seus produtos foi uma oportunidade maravilhosa. O projeto de extensão Elementos marketing Feira Circula Agricultura UFOP me acrescentou muito e foi uma experiência que me trouxe um enorme aprendizado pessoal e acadêmico.”*

2. Avaliação realizada pelo público externo, respondendo à seguinte pergunta: quais benefícios esta ação trouxe para você ou sua comunidade? Sugere melhorias para a ação? (Documento facultativo, em virtude das adaptações que muitas ações extensionistas precisaram realizar no cronograma de execução diante do distanciamento social)

Resposta da **Sra Célia Corcini** sobre as ações do projeto:

“Bom, em questão a melhorias foram várias. E uma das primeiras delas foi a questão de poder viver aqui no sítio do nosso trabalho. A segunda foi o incentivo, porque a gente poder viver do nosso trabalho, isso incentiva a gente a melhorar, a buscar mais conhecimento, a especializar no assunto e isso melhorou bastante pra gente. “

“De bom foram feito várias coisas. A feira foi a melhor coisa que aconteceu com a gente. Aquela feira do Centro de Convergência. Ela realmente se puder continuar vai ser a melhor coisa. E também a questão da rotulagem com a Fábria que ela já me apresentou um pouco no projeto. As ideias da embalagem, tudo. Tudo que a gente tem ainda pra fazer, pra concluir vai nos ajudar demais da conta e vai ser muito interessante.”

“E o que eu queria sugerir é os cartões de visita, né. Com um nome que a gente pode divulgar melhor em cada entrega pros vizinhos. Um toldo seria uma boa pra gente também.”

“E o mais importante de tudo é a gratidão que a gente tem. Desde o início do projeto que a gente foi muito abraçado pela Marisa que começou com a gente. A Diana, a Lidiane que também no início tava junto coma gente. Depois passou o Rafael, o Ricardo, e essa equipe que tá montada agora que tá excepcional, tô gostando de ver os bolsistas como estão empenhados, o pessoal tá dando muita força, muito incentivo pra gente e isso só nos inspira a continuar e a melhorar sempre!”

3. Comprovação da inscrição (no caso de reprovação) ou o certificado/comprovante de participação no Encontro de Saberes 2020



Encontro de Saberes - Parecer do trabalho
2 mensagens

UFOP <nao-responda-13@ufop.edu.br>
Responder a: naoresponda.encontrodesaberes@ufop.br
Para: lelis@ufop.edu.br

7 de outubro de 2020 09:45



Prezada(o) Lelis Maia de Brito,

Temos a satisfação de informá-la(o) que o trabalho

Título:

Elementos de marketing como apoio na comercialização de produtos das organizações sociais participantes do Projeto Circuito Agricultura da UFOP

Área de Conhecimento:
Comunicação e Arte

Foi ACEITO para apresentação no Encontro de Saberes. Foi(ram) dado(s) o(s) seguinte(s) parecer(es):

Parecer:

Parecer 1: Uma releitura para retirar algumas repetições de palavras e corrigir algumas falhas como a informação do dia que as atividades na Ufop foram paralisadas, só deixaria o texto ainda melhor! Parabéns pelo projeto e pela rápida adequação e desenvolvimento da proposta conforme a demanda conjuntural. Informamos que a edição final do resumo deve ser concluída no site www.encontrodesaberes.ufop.br, usando-se o login (CPF) e senha do usuário que submeteu o trabalho. Após aprovação do resumo, favor acessarem o link abaixo para verificarem o tutorial com normas de gravação e envio do vídeo para o SEXT 2020.
https://www.encontrodesaberes.ufop.br/manuais/Tutorial_normas_gravacao_envio_video_SEXT_2020.pdf

Atenciosamente,

--
Coordenação do Encontro de Saberes

Não gostaria de receber notificações sobre esse evento? [Desinscrever](#).

4. Listar Produtos da ação. Se houve criação de sites e redes sociais, inserir o endereço e a imagem das telas.

Foram desenvolvidos diversos produtos para a família participante. Os materiais de identidade visual (apresentados abaixo) e as embalagens (saco papel tipo kraft, sacolas plásticas, recipiente descartável para bolos, papel manteiga para embalagem de pães e a impressão de cartões de visita – esses materiais foram adquiridos com recursos próprios do coordenador do projeto e doados para a família participante).

Os produtos da identidade visual são os seguintes:



Imagem 1. Identidade visual



Imagem 3. Cartão de visita (foram impressos mil cartões de visitas – doados para a família participante)

PRODUTOS AGROECOLÓGICOS
CORCINI
DA NOSSA ROÇA PARA O SEU LAR

LISTA DE PRODUTOS

QUITANDAS

- Broa de farinha de milho (sem glúten) - R\$8,00
- Broa de fubá - R\$6,00
- Bolo de banana - R\$8,00
- Rosca da Vovó - R\$6,00
- Pão de cebola (contém leite e ovo) - R\$6,00
- Pão integral de chia e açúcar mascavo* - R\$10,00
- Pão recheado de maçã e canela* - R\$8,00
- Pão integral vegano - R\$6,00
- Pão integral vegano com passas - R\$8,00
- Pão de Cristo* - R\$6,00
- Pão de Cristo* (sem lactose) - R\$6,00

*Pães feitos com fermento natural

DERIVADOS DE LEITE

- Queijo minas - R\$10,00
- Requeijão - R\$6,00 (pote 250gr)

HORTIFRUTIS

- Alface - R\$2,50
- Mostarda - R\$2,50
- Almeirão - R\$2,50
- Salsa - R\$2,00
- Cebolinha - R\$2,00
- Lobrobo (orapronobis) - R\$3,00
- Banana prata - R\$3,00 / Kg
- Banana caturra - R\$3,00 / Kg
- Açúcar mascavo - R\$5,00 / pacote
- Ovos caipira - R\$12,00 / dúzia

ENTREGAS 🚚

MARIANA E OURO PRETO
TAXA DE ENTREGA: R\$6,00
ENCOMENDAS: CÉLIA E JÚLIO (31-98411-9887)

Imagem 2. Lista de produtos (elaborada duas vezes por semana para a família participante)



Imagem 4. Etiquetas para as embalagens das quitandas (para cada tipo de quitanda foi criada uma etiqueta).

5. Na hipótese de participação em congressos, encontros, simpósios e a publicação de artigos, resumos (periódicos, anais), TCCs, dissertações e teses, deve-se inserir os links de acesso (é optativa a inserção de cópias). É obrigatório anexar a cópia de peças utilizadas para a divulgação da ação.

Os produtos da ação foram: criação de identidade visual para uma família participante da Feira Circula Agricultura, elaboração de artes visuais para a apresentação de lista de produtos, elaboração de arte visual de um cartão de visita, etiquetas de identificação das quitandas e apresentação de sugestões para embalagem dos produtos comercializados.

Vale ressaltar que todos os produtos criados foram feitos com recursos próprios e idealizados pela equipe do projeto. Foram, ainda, adquiridos com

recursos próprios do Coordenador do projeto e doados para a família participante os seguintes produtos: cartão de visita, etiquetas e embalagens. Esses produtos foram doados para a família com o objetivo de colocar em prática as sugestões apresentadas e idealizar as ações do projeto visando identificar os pontos positivos e negativos dessa ação extensionista.

RELATÓRIO FINAL

Curso de extensão em Agricultura Familiar e Agroecologia

Modalidade: proposta vinculada

Período de execução: 06 a 31 de julho de 2020

Coordenadora : Marisa Alice Singulano - DECSO

Número de alunos(as) bolsistas/voluntários: 1

Curso de extensão em Agricultura Familiar e Agroecologia

Resumo: O curso de extensão, realizado pelo NUPEDDES, foi um evento pautado na conscientização sobre a construção da história agrária do Brasil. Substancialmente, a pluralidade de vertentes no âmbito rural concomitantes aos movimentos sociais, políticos e econômicos durante a construção do Brasil, culminaram no atual sistema agrário do país. Esse contexto gerou consequências que se perpetuam na sociedade contemporânea, tendo um impacto significativo nos sistemas agroalimentares globais e consequentemente na qualidade de vida dos seres humanos e na sustentabilidade do planeta. Nesse sentido, o objetivo foi oferecer uma formação inicial sobre temas relativos à agricultura familiar e à agroecologia para estudantes, pesquisadores, gestores públicos e membros de movimentos sociais atuantes na área e formular um espaço troca de saberes. Nesse contexto, o curso foi realizado de forma remota, por meio de encontros virtuais síncronos, com duas sessões semanais com cerca de uma hora de duração, onde foram realizados debates, rodas de conversa, exposições dialogadas, seminários, etc. Além disso, foram realizadas atividades de estudo individual assíncronas, baseadas nas referências indicadas e disponibilizadas pelos ministrantes, com duração de duas horas semanais. Essa iniciativa proporcionou uma troca de saberes entre estudantes, agricultores familiares e profissionais da área, através de discussões acerca da temática. A sapiência dos ministrantes concomitante a experiência dos participantes culminou em um ambiente de extenso aprendizado e em uma troca de saberes significativa. Isto se refletiu na avaliação final do curso, no qual os participantes explanaram sobre a experiência que vivenciaram e permitiu verificar que foram cumpridos, com sucesso, os objetivos de formação proposta. Os participantes sugeriram ainda a realização de novas edições, com uma maior carga horária e incluindo outras temáticas relativas à agroecologia principalmente.

Tabela 1. Integrantes da equipe responsável pela ação extensionista

Nome	Departamento	Função
Marisa Alice Singulano	DECSO	Coordenadora
Élido Bonomo	DENCS	Membro/colaborador
Paulo Roberto de Oliveira	DEECO	Membro/colaborador
Anabele Pires Santos	DENCS	Membro/colaborador
Maurício Leonard de Souza	DEARQ	Membro/colaborador
Maria Cristina Teixeira Braga Messias	DEBIO	Membro/colaborador
Lélis Maia de Brito	CEAD	Membro/colaborador
Renata Guimarães Vieira	-	Colaboradora externa
Lara G. M. dos S. Vieira	ENUT	Voluntária



Marisa Singulano – Coordenadora



Chefia Imediata – DECSO

1. Avaliação das ações realizadas em 2020

1.1 Quais objetivos foram alcançados?

Tendo em vista o caráter das ações executadas pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão em Desenvolvimento Econômico e Social (NUPEDES), o curso de Agricultura Familiar e Agroecologia forneceu uma integralização do saber rural entre acadêmicos e profissionais da área, concomitante à democratização do conhecimento científico, com ênfase na conscientização dos agricultores familiares enquanto indivíduos políticos, sociais e econômicos nos espaços sociais e a relevância dessa vertente nas esferas supracitadas.

1.2 O público estimado foi atendido? Qual método de mensuração foi utilizado para dimensionar a quantidade de público?

Sim. Foi definido de antemão que o número de participantes não deveria exceder 30 indivíduos, uma vez que a execução do curso se deu forma remota e de modo a propiciar um espaço de diálogo e troca de saberes.

Foram abertas 30 vagas. Contudo, o número de inscritos foi de cerca de 150. As 30 vagas foram completadas a partir de um processo de seleção dos interessados atendendo a critérios de capacidade de divulgação do conhecimento (membros de movimentos sociais, órgãos governamentais e lideranças). Os demais inscritos constituíram uma lista de espera. Devido à grande procura, espera-se poder realizar novas edições do curso.

1.3 Indicar numericamente (algarismo arábico) o número de pessoas atingidas pela ação no ano de 2020.

27 pessoas, devido a desistências depois de iniciado o curso.

1.4 A ação consegue atingir por meios remotos o mesmo perfil de público que alcança nas atividades presenciais?

O curso foi planejado, nesta primeira edição, para ser realizado exclusivamente de forma remota.

1.5 Há um retorno do público para além de curtidas, comentários e partilhações? Por favor, descreva as formas de contribuição do público para a ação realizada de forma remota.

Consideramos que a ação foi desenvolvida com sucesso devido ao elevado interesse e envolvimento dos participantes. Acreditamos que as discussões alimentadas pelos participantes tenham sido uma significativa contribuição. Nesse contexto, as contribuições dos participantes se apresentaram em diversas faces: relatos de experiência, explanação de um conhecimento específico, elaboração de questionamentos estimuladores do raciocínio crítico. Além disso, a pluralidade geográfica dos participantes foi um fator que contribuiu para o enriquecimento do conhecimento abordado no curso. Além disso, foi feita uma avaliação final do curso, por meio da aplicação de formulário eletrônico, em que os participantes reportaram uma avaliação positiva do curso e puderam fazer comentários e sugestões para eventuais edições futuras.

1.6 Quais ações desenvolvidas contribuíram para o desenvolvimento dos grupos sociais participantes?

Acreditamos que as palestras ofertadas pelos ministrantes, concomitante às discussões, contribuíram extensivamente para o desenvolvimento profissional e pessoal dos participantes. Nesse cenário, a exposição dos temas foi crucial para o estabelecimento de pilares para fomentar as discussões. Além das sessões de caráter expositivo e as sessões de discussões, foi disponibilizado uma gama de materiais didáticos complementares para auxiliar na construção do saber individual dos participantes.

1.7 Como o processo aconteceu?

O curso foi elaborado para ser realizado de forma remota e foi ofertado em três módulos subdivididos em dois tópicos cada. Cada módulo possuiu duas sessões semanais síncronas, com duração de 1 hora cada e 2 horas semanais de estudo individual. Nesse sentido, a primeira sessão possuiu caráter predominantemente expositivo, no qual os ministrantes faziam a explanação do conteúdo referente à sessão e o segundo encontro sucedeu-se a partir de debates sobre as leituras e atividades recomendadas. Além disso, este era um

momento para os participantes realizarem questionamentos e explanarem dúvidas acerca da temática abordada na semana. Nos momentos síncronos, foram realizados debates, rodas de conversa, exposições dialogadas e seminários.

1.8 Quais áreas de conhecimento foram integradas na execução da ação?

O curso possuiu um caráter interdisciplinar intenso. Nesse sentido, as abordagens fundamentavam-se em áreas da História, Economia, Biologia e Ciências Sociais. Esses três pilares foram integralizados com as questões sociais, políticas, humanas, ambientais e culturais relativas à agricultura familiar. Essa pluralidade de conhecimentos culminou em uma discussão do saber em todas as esferas que o ser humano habita e ilustrou o passado e o presente, permitindo a problematização do futuro e o diálogo para compreender como todas essas questões ainda são pautadas de maneira básica e ineficiente nos espaços sociais.

1.9 Explique como ocorreu a troca de saberes entre a Universidade e os grupos sociais participantes.

A troca de saberes fundamentou-se inicialmente na explanação do tema pelos palestrantes, com posteriores momentos de questionamentos e discussões acerca da temática envolvida. A multiplicidade do público alvo, caracterizado por estudantes de graduação e de pós-graduação da UFOP, membros de organizações públicas, privadas e movimentos sociais atuantes na agricultura familiar e na agroecologia culminou em um ambiente com saberes diversos e trocas demasiadamente ricas. É importante ressaltar que os participantes foram estimulados a contextualizar os conhecimentos apresentados em relação à sua experiência de vida e profissional, o que resultou em um rico processo de troca de saberes.

2.0 Quais são as dificuldades enfrentadas ao se realizar a ação de extensão de forma remota?

A principal dificuldade nesse formato é a qualidade da conectividade da internet, tanto dos palestrantes quanto dos participantes. Dessa forma,

problemas desse caráter interferem em uma diminuição da qualidade do áudio ou até mesmo na conexão à sala virtual. Além disso, existe o infortúnio de não conseguir alcançar pessoas que não tenham acesso aos produtos e serviços que são necessários para participar deste tipo de ação, como: computadores, celulares, notebooks, tablets e planos de internet. Para tentar contornar alguns destes problemas, todas as sessões foram gravadas e disponibilizadas aos participantes e aos inscritos que não puderam realizar o curso sincronamente devido à limitação de vagas.

2.1 Descreva como a ação contribuiu para a formação dos estudantes.

As ações de caráter extensionistas sempre contribuem demasiadamente na formação dos estudantes por permitir o contato com as demandas sociais. Acreditamos que a experiência de interagir com os indivíduos que vivenciam as questões problemáticas citadas em salas de aulas moldam profissionais capazes de promover intervenções e propor soluções eficazes para estas questões. O curso permitiu que os alunos obtivessem não apenas a aquisição de um conhecimento teórico como o contato com profissionais da área que, ao explanarem sobre o tema, tornaram os entraves acerca da agricultura familiar e agroecologia mais palpáveis e passíveis de soluções. Além disso, o curso contou com diversos participantes de diversas localidades, instituições de ensino e do setor profissionalizante, criando um ambiente adequado para networking, ferramenta crucial para o desenvolvimento profissional e acadêmico dos alunos.

2.2 Como se deu a articulação com o ensino e a pesquisa?

A articulação se deu por meio da divulgação de pesquisas e projetos de extensão realizados pelo NUPEDS durante uma atividade de formação e ensino. Assim, os conhecimentos gerados no processo de pesquisa e extensão conduzido pelo núcleo foi a base do processo de ensino-aprendizagem desenvolvido.

2.3 Avalie a participação da equipe considerando os critérios de envolvimento, pontualidade, iniciativa, crescimento pessoal/profissional e tempo de permanência na ação.

A participação da equipe foi muito positiva considerando os critérios de envolvimento, pontualidade, iniciativa, crescimento pessoal/profissional e tempo de permanência na ação. O curso contou com o envolvimento ativo da equipe em sua concepção, desenvolvimento e avaliação.

2.4 Descreva os indicadores utilizados para acompanhamento e avaliação, bem como os resultados obtidos.

O processo de avaliação sucedeu-se ao final do curso, no qual foi realizado uma sessão de avaliação com os participantes. Além disso, foi enviado um formulário para preenchimento online pelos participantes visando a avaliação do curso. Neste formulário houve 27 respostas e as perguntas realizadas pautaram-se basicamente na satisfação dos participantes em relação a carga horária, conteúdo programado, nível de relevância para a formação, metodologias e materiais disponibilizados. Os resultados obtidos demonstraram alto nível de satisfação com o curso, uma vez que as respostas de caráter positivo em relação à qualidade do curso tiveram altas porcentagens. Além disso, os comentários realizados pelos participantes sugerem novas edições do curso, o que indica o impacto positivo da ação do âmbito profissional e pessoal dos participantes.

2.5 Considerações finais.

O curso de Agricultura Familiar e Agroecologia ultrapassou as expectativas iniciais. Embora tenha sido realizado de forma remota, em virtude da pandemia do novo Corona-vírus, propiciaram o estabelecimento e o reforço de laços profissionais e pessoais. Acreditamos que a experiência dos palestrantes, o envolvimento dos participantes e a relevância da discussão dessa temática culminaram na criação de um espaço em que ensino, pesquisa e extensão se articulam e se reforçam

3.0 Anexos

3.1 Avaliação realizada pela equipe discente: Como a participação na ação impactou na sua formação?

Os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso me permitiram compreender a dinâmica da agricultura familiar e enxergar, sob a perspectiva de agricultores e de profissionais da área, a importância da mobilização dos produtores familiares. Dessa forma, pude compreender a necessidade de incentivá-los a superar suas limitações econômicas, sociais e políticas, e, acredito que a Universidade tenha um papel central nisso e o curso desempenhou essa função. Em partes por despertar em estudantes como eu o anseio por atuar de maneira efetiva nessas questões e em partes por fornecer um espaço para que os agricultores aprendam e ensinem. Nesse sentido, foi uma experiência ímpar de crescimento pessoal e profissional, uma vez que o curso me proporcionou aprendizados acadêmicos e sociais, o que irá possibilitar que minha formação seja de forma mais integrada com as demandas da sociedade e me permitir à possibilidade de intervir de maneira eficaz nas questões tratadas durante o curso. Além disso, tive o privilégio de conhecer diferentes pessoas, de diversos lugares do Brasil com diferentes culturas e experiências com a agricultura familiar, o que inferiu em um saber mais transdisciplinar, humano e acolhedor.

Discente: Lara Geralda Magela dos Santos Vieira ; Matrícula: 16.17072.

3.2 Comprovação da inscrição (no caso de reprovação) ou o certificado/comprovante de participação no Encontro de Saberes 2020;

Figura 6: Certificação referente a apresentação do presente trabalho no Encontro de Saberes de 2020, evento ofertado pela Universidade Federal de Ouro Preto.



3.3 Listar Produtos da ação. Se houve criação de sites e redes sociais, inserir o endereço e a imagem das telas.

Participação no Seminário de Extensão do Encontro de Saberes 2020, evento ofertado pela Universidade Federal de Ouro Preto.